Migrando servidores locais para AWS redes privadas usando AWS Application Migration Service

AWS Orientação prescritiva

AWS Orientação prescritiva: Migrando servidores locais para AWS redes privadas usando AWS Application Migration Service

Table of Contents

Migração de servidores locais paraAWS redes privadas usandoAWS Application Migration Service

Mike Kuznetsov e Dipin Jain, Amazon Web Services (AWS)

Março de 2023 (histórico do documento)

Muitas empresas migram de ambientesAWS de rede isolados ou semi-isolados, como data centers locais ou outras infraestruturas híbridas ou de nuvem. Essas redes isoladas normalmente não permitem nenhum tráfego de saída para terminais externos, o que é necessário para a migração pela rede. Outras empresas permitem tráfego de saída HTTPS de suas redes internas, mas não permitem comunicações específicas nas portas de rede exigidas pelo AWS Application Migration Service, que são as principaisServiço da AWS para grandes lift-and-shift migrações. Em um terceiro cenário, o tráfego HTTPS é permitido nas áreas de origem e de teste, mas é necessário que o tráfego de replicação de dados passe pelo canal privado por motivos de conformidade.

O Serviço de Migração de Aplicativos oferece suporte a esses casos de uso e permite que você migre de ambientes isolados seguros usando somente conectividade de rede privada/pública privada ou híbrida. Este guia descreve esses três cenários, desde os dois modelos híbridos público/privado até o totalmente isolado, e se concentra em etapas detalhadas e requisitos de infraestrutura para a opção mais restritiva, somente privada. Ele se baseia no padrão de orientaçãoAWS prescritiva Connect to Application Migration Service, dados e planos de controle em uma rede privada, fornecendo:

- Detalhes adicionais sobre a conectividade necessária em cada cenário
- Explicações dosAWS recursos que devem ser criados
- Opções de automação para criar a infraestrutura de testeAWS e implantar a infraestrutura durante a fase de migração
- Opções para monitorar e solucionar problemas de conectividade para cada caso de uso

Para obter mais informações sobre como o Serviço de Migração de Aplicativos funciona, consulte estas postagens do blog:

- Acelere sua migração comAWS Application Migration Service
- Como usar o novoAWS Application Migration Service para migrações de elevador e turno

Cenários

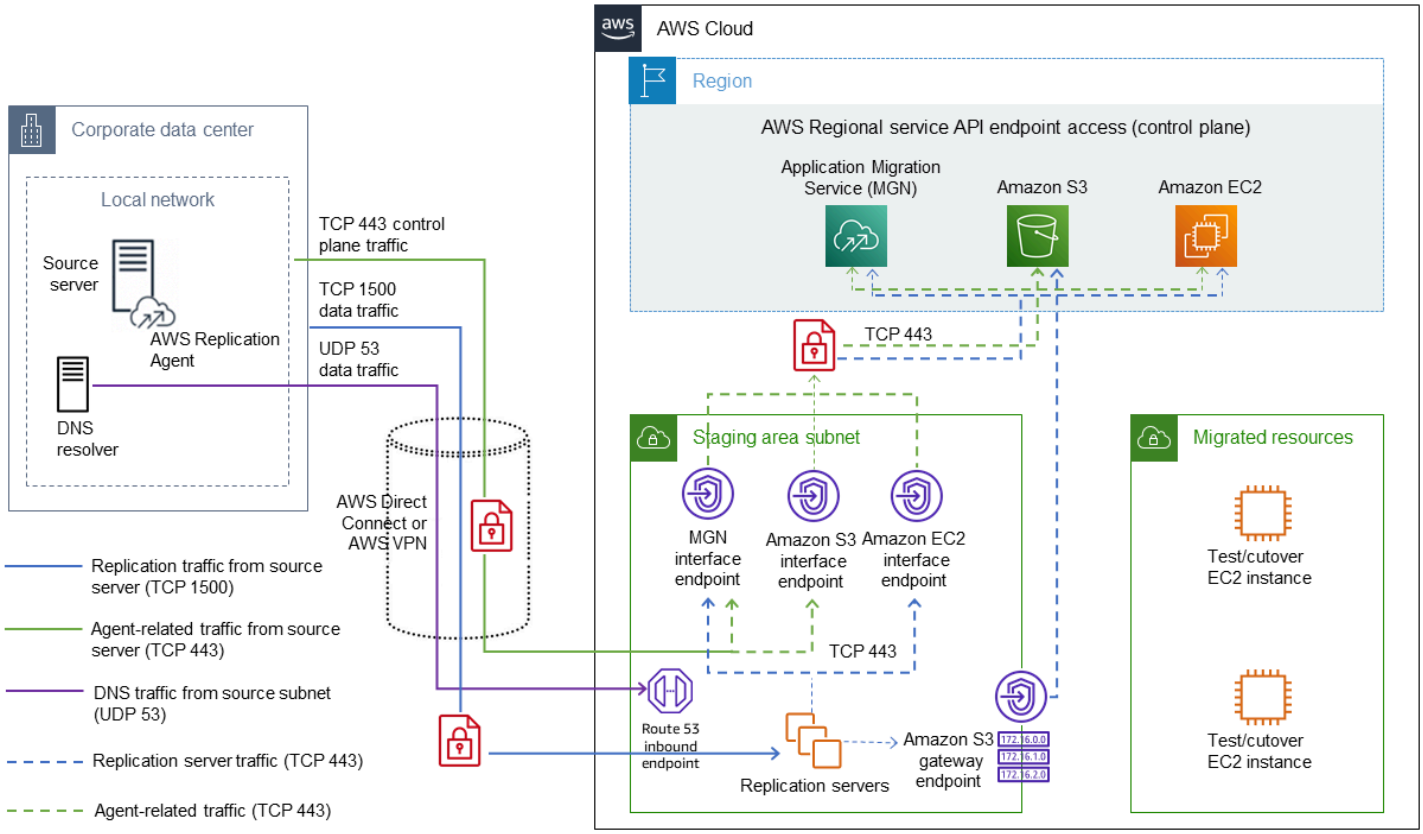
Este guia aborda os componentes de infraestrutura necessários a serem criados para concluir a migração nos seguintes cenários:

- Replicação somente em redes privadas, que é o cenário mais comum e restritivo.
- Cenário híbrido em que a comunicação de saída HTTPS é permitida, mas todo o tráfego restante é restrito. Esse cenário consiste em duas opções:
  - Saída pública de HTTPS na origem e recursos da área de teste privada
  - Saída pública de HTTPS na origem e recursos da área pública de armazenamento

Para cada cenário, o guia fornece um exemplo de configuração e a lista completa dosAWS componentes necessários.

Replicação somente em redes privadas

O diagrama a seguir mostra a arquitetura do cenário mais restritivo, em que todo o tráfego passa pelo canal privado (AWS VPNouAWS Direct Connect) entre o ambiente de origemAWS e.



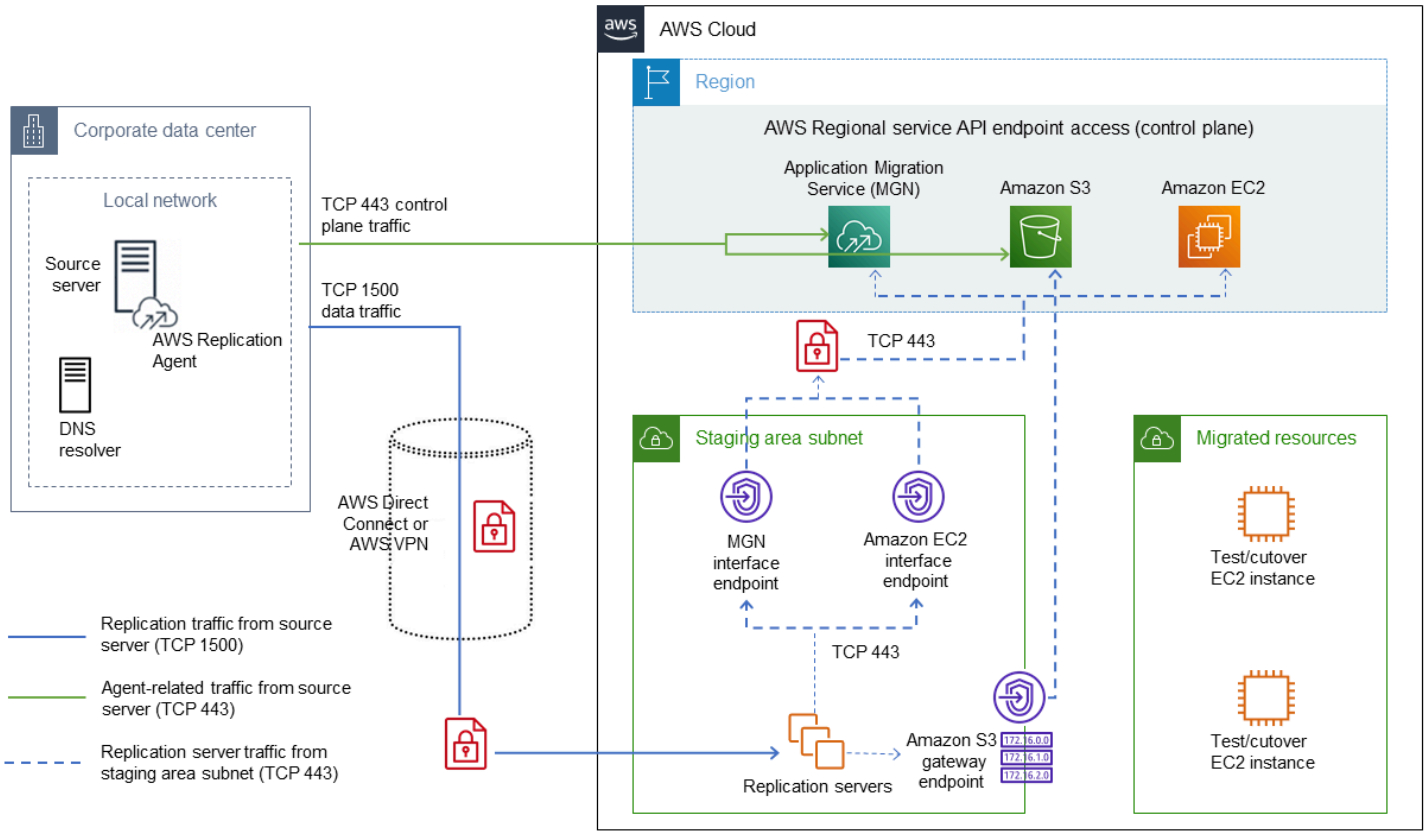
Os principais componentes dessa arquitetura são:

- Ambiente de origem no data center corporativo (à esquerda). Esse é o ambiente do qual migrar.
- Ambiente de testeAWS com nuvem privada virtual privada (VPC) e sub-rede (no meio). Esse é o ambiente que o Application Migration Service usará para criar recursos relacionados à replicação. Esses recursos podem incluir servidores de replicação, servidores de conversão e volumes relacionados do Amazon Elastic Block Store (Amazon EBS) e seus snapshots do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3).
- Conexão VPN do ambiente de origem à VPC de teste e às sub-redes para lidar com três tipos de tráfego:
  - Porta HTTPS/TCP 443 para comunicação de API
  - Porta TCP 1500 para transferência de dados
  - Tráfego do Domain Name System (DNS) pela porta UDP 53
- Ambiente alvo emAWS (à direita). Isso pode ser uma VPC completamente isolada ou uma sub-rede no ambiente de teste. (Observação: não há exigência de conectividade de rede da sub-rede do ambiente de teste às sub-redes de destino.)

- Endpoints de interface Amazon VPC para Application Migration Service, Amazon Elastic Compute Cloud (Amazon EC2) e Amazon S3 criados no ambiente de teste, e um endpoint de gateway Amazon S3 VPC que pode ser acessado pela sub-rede de teste.
- E, finalmente, o endpoint de entrada do resolvedor de DNS na sub-rede de teste. Isso é necessário para que os sistemas de origem resolvam os nomes de domínio totalmente qualificados (FQDNs) dos endpoints da VPC em IPs privados.

Saída pública de HTTPS na origem e recursos da área de teste privada

O diagrama a seguir ilustra a arquitetura no cenário híbrido em que o tráfego de saída HTTPS é permitido de qualquer servidor de origem e é usado para se comunicar com os endpoints do Application Migration Service e do Amazon S3, enquanto os dados de replicação na porta TCP 1500 passam pelo canal privado (AWS VPNouAWS Direct Connect) entre o ambiente de origemAWS e.



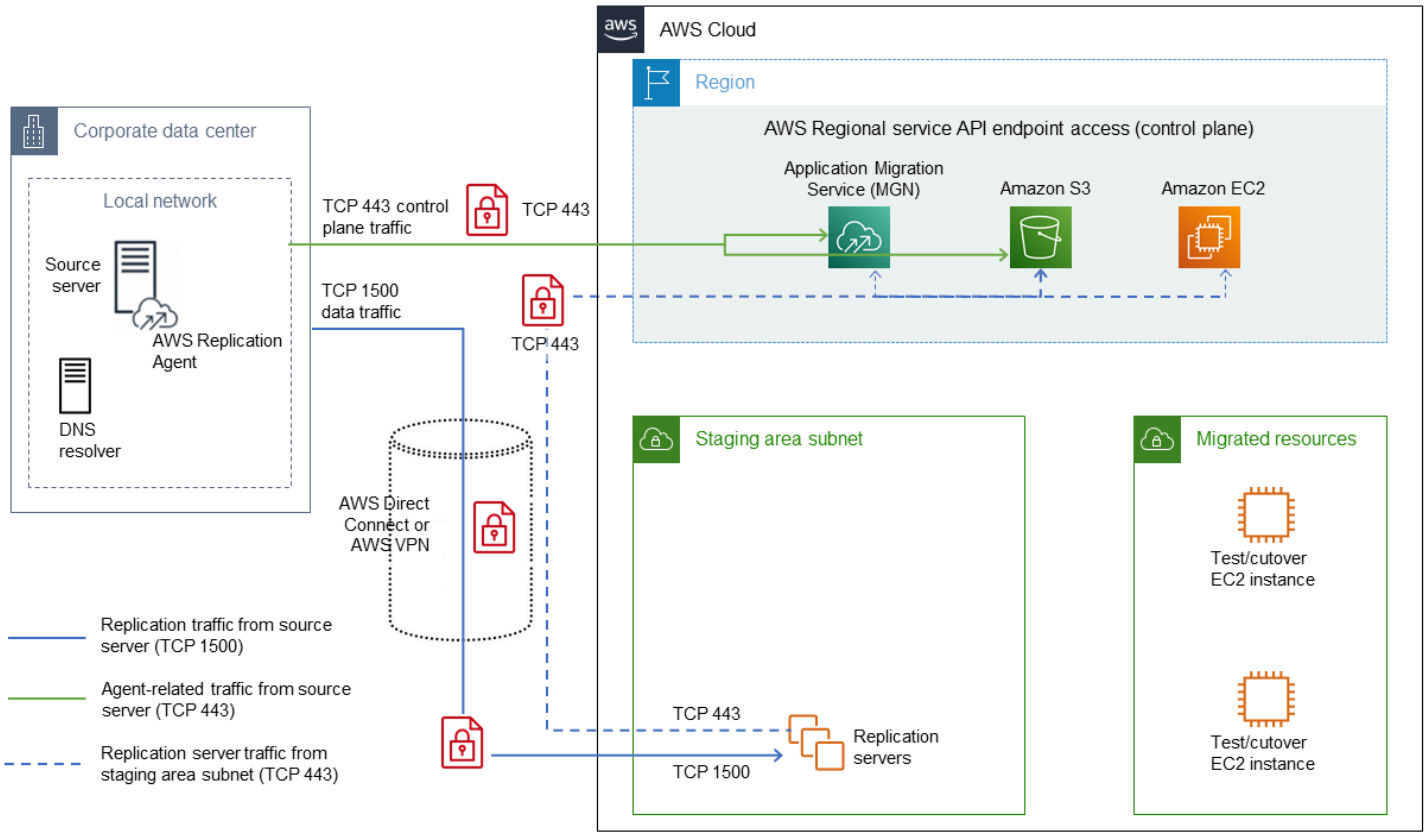
Essa arquitetura simplifica os requisitos da sub-rede da área de teste, porque as comunicações HTTPS dos agentes não viajam pelo canal privado. Além disso, não há necessidade de criar

endpoints VPC adicionais da interface Amazon S3 ou endpoints de resolução de entrada do Amazon Route 53 para tráfego de DNS, porque os servidores de origem usarão seus servidores DNS tradicionais para resolver os nomes DNS públicos padrão dos endpoints do Application Migration Service e do Amazon S3.

No entanto, nesse cenário, os recursos da sub-rede da área de teste ainda são executados em uma rede privada e totalmente isolada e não têm acesso público a nenhum endpoint HTTPS, portanto, eles precisam criar endpoints de interface do Application Migration Service e do Amazon EC2, bem como um endpoint de gateway Amazon S3.

Saída pública de HTTPS na origem e recursos da área pública de armazenamento

Nos casos em que os recursos da área de teste não precisam estar em uma sub-rede totalmente isolada, você pode usar a alternativa híbrida mostrada no diagrama a seguir.



Nesse cenário, somente o tráfego de replicação de dados na porta TCP 1500 passa pelo canal privado. O restante da comunicação, tanto da sub-rede de origem quanto da sub-rede de teste, acontece pela rede pública até os endpoints HTTPS públicos padrão.

Componentes de arquitetura e requisitos para replicação restrita

Esta seção fornece uma descrição detalhada do cenário mais restritivo, em que toda a comunicação ocorre somente pelo canal privado, e inclui uma explicação detalhada dos requisitos e dos componentes correspondentes a serem criados para cada área.

Sub-rede de teste

A sub-rede de teste é a parte mais importante da infraestrutura de replicação. É aqui que todos os servidores de replicação do Application Migration Service serão iniciados e ele contém os endereços IP para os quais o tráfego de replicação será direcionado. Para replicação de dados privados de entrada, defina as configurações do servidor de replicação para o Serviço de Migração de Aplicativos com a opção Usar IP privado.

Para requisitos de saída, você pode usar a opção Criar IP público para escolher se os servidores de replicação se comunicarão com osAWS serviços necessários (Amazon S3, Application Migration Service, Amazon EC2) por meio de IP privado ou público. As opções padrão para fornecer conectividade de saída à Internet estão listadas na documentação do Serviço de Migração de Aplicativos: um endereço IP público com um gateway de Internet ou um endereço IP privado com um gateway NAT. Ambas as opções permitem que você implemente um cenário híbrido simplificado no qual o tráfego de replicação de dados passa por uma conexão privada (AWS VPNouAWS Direct Connect) enquanto os servidores de replicação se comunicam com osAWS serviços pela rede pública.

No entanto, ter conectividade pública de saída geralmente é proibido em ambientes corporativos fechados, e esse é o cenário mais restritivo discutido na próxima seção. Nesse caso, você usaAWS PrivateLink e configura os seguintes endpoints de VPC em sub-redes de teste para servidores de replicação:

- Endpoint de gateway de VPC para comunicação com o Amazon S3
- Endpoints de interface VPC para comunicação com o Application Migration Service e o Amazon EC2

Para saber mais sobre endPC, consulte a AWS PrivateLinkdocumentação do.

Sub-rede de origem

A sub-rede de origem é qualquer sub-rede da qual você está replicando. É aqui que seus servidores de origem estão localizados e onde você instalará o AgenteAWS de Replicação nesses servidores. Os requisitos de rede para um agente incluem:

- Comunicação pela porta HTTPS/TCP 443 comServiços da AWS o Amazon S3 e o Application Migration Service
- Comunicação com o endereço IP do servidor de replicação (privado ou público, com base em suas configurações)

O Agente também oferece suporte a cenários híbridos em que a comunicaçãoServiços da AWS pode ocorrer pela rede pública (usando tráfego HTTPS padrão) enquanto os dados de replicação são enviados por redes privadas para o IP privado do servidor de replicação.

Este guia se concentra em um cenário mais restritivo em que nem mesmo o tráfego HTTPS para os sistemas de origemServiços da AWS é permitido. Portanto, os seguintes endpoints são configurados na sub-rede de teste:

- Endpoints de interface VPC para Application Migration Service e Amazon S3 (endpoint de interface regional, não o endpoint de gateway necessário para servidores de replicação)
- Um endpoint de resolução de DNS de entrada, para permitir que fontes locais e servidores DNS resolvam endereços IP privados para endpoints VPC, localizados na sub-rede de teste

Sub-rede de destino

A sub-rede de destino é qualquer sub-rede na qual você planeja iniciar seus servidores, incluindo instâncias de teste e de substituição. Essas sub-redes não têm nenhum requisito de conectividade de rede e podem estar localizadas em qualquer outra VPC na mesmaConta da AWS região. Isso ocorre porque o Application Migration Service usa APIs do Amazon EC2 para criar novas instâncias de teste ou de substituição (é por isso que os servidores de replicação na sub-rede de teste exigem conectividade HTTPS de saída com o Amazon EC2) e acessa snapshots regionais do S3 criados a partir de volumes replicados do EBS. Nenhuma dessas operações exige acesso direto à rede de ou para a sub-rede de destino, portanto, ela pode até mesmo ser uma sub-rede privada completamente isolada.

No entanto, o Application Migration Service também instala automaticamente várias ferramentas, como EC2Config ouAWS Systems Manager Agents (SSM Agents) em instâncias de destino, e essas atividades exigem conectividade de saída da porta HTTPS/TCP 443 das instâncias e sub-redes de destino.

Práticas recomendadas de configuração

Esta seção fornece uma descrição detalhada do cenário mais restritivo, em que toda a comunicação ocorre somente pelo canal privado, e inclui uma explicação detalhada dos requisitos e dos componentes correspondentes a serem criados para cada área.

Esta seção descreve a configuração para o cenário mais restritivo (replicação somente em redes privadas), conforme mostrado no primeiro diagrama, com base nas considerações discutidas anteriormente. Você pode configurar os dois cenários híbridos ignorando partes da configuração mais restritiva:

- Para o cenário híbrido que oferece suporte à saída pública de HTTPS na origem e aos recursos da área de teste privada, o endpoint VPC da interface Amazon S3 não é necessário.
- Para o cenário híbrido que oferece suporte à saída pública de HTTPS na origem e aos recursos da área de teste pública, não são necessários endpoints de VPC na sub-rede da área de teste.

As seções a seguir pressupõem que a configuração inicial do Serviço de Migração de Aplicativos já esteja concluída, conforme descrito nas postagens do blog (Acelere sua migração comAWS Application Migration Service e como usar o novoAWS Application Migration Service para migrações de ida e volta). Essa discussão se concentra em componentes específicos do cenário restritivo e pressupõe uma sub-rede de teste privada que não tem conectividade com a Internet.

Configurações de sub-redes e roteamento

Para o cenário restritivo, você configura osAWS recursos necessários na sub-rede privada de uma VPC de teste. Essa sub-rede não tem conectividade com a Internet (não há gateway de internet conectado à tabela de roteamento como rota padrão). Em vez disso, ele usa um gateway virtual associado a um AWS Site-to-Site VPNgateway (conectado por meio de um túnel IPsec a um gateway local) ou está conectado a um gateway de transferência ou aAWS Direct Connect serviços para fornecer interconectividade privada aos data centers locais.

Você usará essa sub-rede privada como uma sub-rede de teste para recursos relacionados à replicação gerenciados pelo Application Migration Service e configurará todo o acesso necessário à rede por meio dessa sub-rede usando endpoints VPC, conforme discutido na próxima seção.

Configuração de VPC 1

Agora você precisa criar endpoints VPC na sub-rede de teste para fornecer conectividade aos servidores de replicação e aos agentes do Serviço de Migração de Aplicativos a partir de sub-redes locais.

Aqui está uma lista completa dos endpoints de VPC de que você precisa:

- Endpoints de interface do Application Migration Service e do Amazon EC2, que fornecem suas próprias interfaces de rede elásticas com endereços IP privados e nomes DNS privados para serem usados tanto por servidores de replicação quanto por agentes. (Os agentes usarão somente o endpoint do Serviço de Migração de Aplicativos.)
- Endpoint de gateway Amazon S3 que fornece uma rota específica na tabela de rotas da sub-rede (por meio de uma lista de prefixos). Isso será usado pelos servidores de replicação.
- Endpoint de interface Amazon S3 que fornece uma elastic network interface específica com um endereço IP privado dedicado na sub-rede privada. Os Agentes do Serviço de Migração de Aplicativos usarão esse endereço por meio de um nome DNS específico.

As próximas seções apresentam mais detalhes sobre como os endpoints da VPC funcionam. A tabela a seguir lista todos os endpoints criados para a sub-rede privada de teste. (Observe que o endpoint do gateway Amazon S3 não tem interfaces de rede provisionadas, mas tem listas de prefixos específicas provisionadas na tabela de rotas da sub-rede, conforme descrito posteriormente neste guia.)

Serviço da AWS	VPC endpoint type	Private DNS	Related subnet
Amazon EC2	Interface	Habilitado	Preparando
Application DNS	Interface	Habilitado	Preparando
Amazon S3	Interface	Não disponível	Preparando
Amazon S3	Gateway	Não disponível	Connect à tabela de rotas da sub-rede privada de teste

Você pode criar endpoints de VPC opcionais para permitir o acesso a instâncias do EC2 em sub-redes privadas isoladas por meio deAWS Systems Manager, conforme discutido em Criação de endpoints de VPC na documentação do Systems Manager.

Serviço da AWS	VPC endpoint type	Private DNS	Related subnet
Systems Manager (Gerenciador de sistemas)	Interface	Habilitado	Preparando
mensagens de sNS	Interface	Habilitado	Preparando
ec2	Interface	Habilitado	Preparando
AWS Key Management Service (AWS KMS)	Interface	Habilitado	Preparando
Logs	Interface	Habilitado	Preparando

Endpoints de interface com VPC

A criação de um endpoint de interface também cria uma elastic network interface específica para cada sub-rede para a qual determinado endpoint de interface é provisionado. Por exemplo, o endpoint da interface do Application Migration Service é provisionado em uma sub-rede privada na VPC de teste com uma elastic network interface associada ao endereço IP dentro dessa sub-rede e também tem três nomes de DNS resolvíveis da sub-rede para esse endereço IP:

- Um nome DNS privado.`mgn.<region>.amazonaws.com`
- Dois nomes de DNS baseados no ID do endpoint (`vpce-xxx`), com e sem a região incluída no nome:`vpce-xxx-<region>.<service-name>` `evpce-xxx.<service-name>`

Isso permite que qualquer instância em execução na sub-rede que esteja usando a configuração padrão do conjunto de opções DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol) na VPC e tenha atributos de DNS`enableDnsHostnames` `eenableDnsSupport` habilitada:

- Resolva o nome DNS do Serviço de Migração de Aplicativos (`mgn.<region>.amazonaws.com`) para um endereço IP privado atribuído à elastic network interface.
- Connect ao Serviço de Migração de Aplicativos usando somente a rede local.

Isso corrige a conectividade de qualquer instância em execução na sub-rede de teste (como o servidor de replicação do Application Migration Service ou o servidor de conversão) para qualquer instânciaServiço da AWS que tenha endpoints de interface provisionados na sub-rede (como Amazon EC2, Application Migration ServiceAWS KMS, Systems Manager etc.).

VPC 2

Para serviços como o Amazon S3, nenhum nome de DNS fixo pode ser provisionado porque cada bucket tem seu próprio nome de DNS. Para esse cenário, você usará endpoints do gateway VPC.

A criação de um endpoint de gateway Amazon S3 também cria um objeto de lista de prefixos específico com uma lista de destinos de sub-rede (em notação CIDR), que pode ser adicionado à tabela de rotas da sub-rede. Assim, os nomes DNS dos buckets S3 resolvidos para endereços IP incluídos nessa lista seriam acessíveis por meio de conectividade interna.

Ao provisionar um endpoint de gateway Amazon S3, você pode especificar as sub-redes nas tabelas de rotas que devem incluir o ID da lista de prefixos (`PL-<id>`). A tabela de rotas resultante para a sub-rede privada de teste deve incluir o ID da lista de prefixos, como neste exemplo de tabela de rotas:

Destination	Target
`pl-<id>`	`vpce-<id-of-S3-Gateway-VPC-endpoint>`
Quaisquer outras rotas (por exemplo, CIDRs de sub-rede de origem)	Qualquer destino, como IDs de gateway virtual
Local CIDR	`"local"`

Endpoints de entrada do resolvedor de DNS

A configuração descrita na seção anterior é suficiente para instâncias que estão sendo executadas dentro dasAWS sub-redes, porque elas já estão configuradas para usar servidores DNS internos do Amazon Route 53. No entanto, os servidores de origem locais exigem etapas adicionais para poderem se comunicar deServiços da AWS forma privada. Em particular, o Application Migration Service Agent precisa baixar o instalador do Amazon S3 e depois se comunicar com o Application Migration Service usando os nomes DNS fornecidos na documentação. Os servidores locais usam seus servidores DNS padrão para resolver esses nomes DNS, resultando em endereços IP públicos. As comunicações com esses endereços pela porta HTTPS/TCP 443 acabam sendo bloqueadas por firewalls corporativos.

Para evitar isso, você precisa configurar os servidores de origem ou seus servidores DNS padrão Amazon Route 53 Resolverpara serem usados na resolução desses nomes DNS específicos ou de uma zona de subdomínio (ou seja, a`*.<region>.amazonaws.com` zona completa). Isso pode ser configurado criando um endpoint de entrada do Route 53 Resolver, que, como um endpoint de interface VPC, tem uma elastic network interface dedicada criada na sub-rede privada dedicada ativada eAWS, portanto, é capaz de encaminhar solicitações de DNS paraAmazon Route 53 Resolver.

Grupos de segurança da interface de rede elástica.

Cada elastic network interface tem um grupo de segurança dedicado associado a ela, que deve permitir o tráfego esperado para essa elastic network interface e o terminal correspondente. Portanto, o grupo de segurança do endpoint do resolvedor de DNS deve permitir a porta UDP 53 de entrada (e às vezes a porta TCP 53) para solicitações de DNS, e os grupos de segurança de endpoint da maioria dos outros serviços (Application Migration Service, Amazon EC2, Systems Manager e assim por diante) precisam da porta HTTPS/TCP 443 de entrada ativada.

Instalando o Application Migration Service Agent nos servidores de origem

Para instalar o Application Migration Service Agent nos servidores de origem, você precisa fornecer os nomes DNS dos endpoints de interface do Application Migration Service e do Amazon S3 aos parâmetros da linha de comando do agente (consulte Instalação do agente em uma rede segura na documentação do Application Migration Service).

Para o endpoint do Serviço de Migração de Aplicativos, você pode usar qualquer um dos nomes DNS associados a ele — um campo DNS privado (`mgn.<region>.amazonaws.com`) ou um nome de DNS específico da VPC (`vpce-<VPC-id>-<suffix>.mgn.<region>.vpce.amazonaws.com`) — e fornecer um argumento:`--endpoint <FQDN>`. Na verdade, se você ignorar esse argumento, o Agente usa o especificadoRegião da AWS para reconstruir o DNS FQDN (`mgn.<region>.amazonaws.com`) padrão e usa o FQDN para acessar o plano de controle do Serviço de Migração de Aplicativos. Na maioria dos casos, esse comportamento padrão deve ser suficiente, desde que o FQDN seja resolvido do servidor de origem corretamente para o endereço IP privado da elastic network interface do endpoint VPC do Application Migration Service criado na sub-rede de teste.

O endpoint de interface do Amazon S3 não terá um único nome de DNS privado (porque cada bucket do S3 terá o seu próprio), portanto, essa opção não é suportada. No entanto, um endpoint de interface Amazon S3 ainda tem uma elastic network interface associada a ele. Ele também tem um IP privado específico e nomes DNS curinga (no formato`.vpce-<VPC-ID>-<suffix>.s3.<region>.vpce.amazonaws.com` ou específico da região). `vpce-<VPC-ID>-<suffix>-<region>.s3.<region>.vpce.amazonaws.com`) que podem ser resolvidos para esse IP privado.

Esse nome de DNS curinga pode ser usado para o`--s3-endpoint` argumento, da seguinte forma:

```
aws-replication-installer-init.py --region <region> --aws-access-key-id
 <MGN_IAM_ACCESS_KEY>  --aws-secret-access-key <MGN_IAM_SECRET> --no-prompt \
   --endpoint vpce-<VPC-id>-<suffix>.mgn.<region>.vpce.amazonaws.com --s3-endpoint
 vpce-<VPC-ID>-<suffix>-<region>.s3.<region>.vpce.amazonaws.com
```

A próxima seção fornece um exemplo de configuração do Serviço de Migração de Aplicativos, incluindo todos os endpoints VPC necessários, e da implantação dos Agentes usando endpoints VPC em servidores de origem Windows e Linux. A seção aborda a implantação manual e automatizada.

Implantando o ambiente PoC

Muitos usuários preferem testar minuciosamente todos os canais de comunicação e as etapas de migração com antecedência. Testar a migração de redes isoladas pode ser um desafio. Para atender a essa necessidade,AWS oferece duas opções:

- Um CloudFormation modelo que prepara todos os recursos necessários emAWS. O modelo cria um ambiente de prova de conceito (PoC) que emula os componentes do ambiente do data center e configura aAWS infraestrutura. Ele inclui VPCs, sub-redes e endpoints de VPC isolados de origem e de destino.
- Um workshop dedicado (Migrate the Well-Architected Way) com step-by-step instruções detalhadas para criar seu ambiente de teste (consulte a etapa Criar VPC Endpoints).

Como alternativa, você pode implantar seu ambiente PoC seguindo as etapas nas próximas seções.

Implantação manual

A lista a seguir descreve as principais etapas para implantações manuais em seu ambiente. Para obter mais informações, consulte o padrão de orientaçãoAWS prescritiva Connect aos planos de dados e controle do Application Migration Service em uma rede privada.

1. Criar a VPC de origem e a VPC de área de teste com uma sub-rede privada.
2. Crie os seguintes endpoints de VPC na sub-rede da área de teste:
    - Serviço de migração de aplicativos e habilite o nome DNS privado (compartilhado pelo servidor de replicação e pelo servidor de origem).
    - Amazon EC2 e habilite o nome DNS privado (compartilhado pelo servidor de replicação e pelo servidor de origem).
    - Amazon S3 (nome DNS privado não suportado). Os endpoints de interface são compatíveis com o Direct Connect e o emparelhamento de VPC.AWS VPN Portanto, isso é necessário somente para que os servidores de origem (e possam estar localizados no local) se conectem ao plano de controle do Serviço de Migração de Aplicativos em uma rede privada.

> **Note**
>
> Os endpoints ssm e ssmmessages são opcionais e atualmente criados para conectar o servidor de origem por meio do Gerenciador de Sessões SSM.

- Endpoint do gateway Amazon S3 na sub-rede da área de teste. Isso é exigido pelo servidor de replicação para se conectar ao Amazon S3. Você deve atualizar as rotas para a sub-rede da área de teste.

3. Crie um endpoint de resolução de entrada na área de teste VPC para permitir a resolução do registro DNS privado (para endpoints da interface VPC) da VPC de origem.
4. Atualize as opções DHCP da VPC de origem com o endpoint do resolvedor de entrada da VPC da área de teste como IP do servidor DNS.
5. Habilite o emparelhamento entre as VPCs de origem e de teste e atualize as duas tabelas de rotas da VPC.
6. Crie um grupo de segurança nas VPCs de origem e de teste para permitir as seguintes portas.

Source	Destination	Port	Description
Data center de origem	URLs do serviço Amazon S3	443 (TCP)	Comunicação pela porta TCP 443
Data center de origem	O endereço de consoleRegião da AWS específico do Application Migration Service	443 (TCP)	Comunicação entre os servidores de origem e o Serviço de Migração de Aplicativos pela porta TCP 443
Data center de origem	Sub-rede de área de teste	1500 (TCP)	Comunicação entre os servidores de origem e a sub-rede da área de teste pela porta TCP 1500
Sub-rede da área de teste	O endereço de consoleRegião da	443 (TCP)	Comunicação entre a sub-rede da área de

Source	Destination	Port	Description
	AWS específico do Application Migration Service		teste e o Serviço de Migração de Aplicativos pela porta TCP 443
Sub-rede da área de teste	URLs do serviço Amazon S3	443 (TCP)	Comunicação pela porta TCP 443
Sub-rede da área de teste	O endpoint Amazon EC2 de seuRegião da AWS	443 (TCP)	Comunicação pela porta TCP 443

7. Inicialize o Serviço de Migração de Aplicativos na área de testeRegião da AWS atualizando os detalhes da sub-rede da área de teste e permitindo a comunicação por IP privado.
8. Crie uma funçãoAWS Identity and Access Management (IAM) para instalar o Application Migration Service Agent. Anexe políticas gerenciadas e gere chaves de acesso e uma chave secreta.
9. Crie um perfil do IAM para conectar o Amazon EC2 por meio do SSM Session Manager.
10. Instale um agente nas máquinas de origem.

Automatizando implantações de agentes com o Cloud Migration Factory

O Cloud Migration Factory onAWS automatiza a implantação do Agente de Serviço de Migração de Aplicativos para o cenário de redes privadas, com parâmetros adicionais de linha de comando. Ao implantar essa solução (consulte as opções para implantação automatizada), você pode usar esses scripts e uma das seguintes opções:

- Execute manualmente esses scripts na linha de comando, conforme descrito na seção Executar automações a partir do prompt de comando do Guia de Implementação do Cloud Migration Factory
- Adicione os scripts ao Migration Factory seguindo as instruções na seção Gerenciamento de scripts para integração total com o Cloud Migration Factory

Esses scripts automatizam o seguinte:

- Instalação do Agente do Serviço de Migração de Aplicativos em um servidor Windows usando endpoints privados
- Instalação do Application Migration Service Agent em servidores Linux usando endpoints privados

Monitoramento e solução de problemas

Você pode monitorar o Application Migration Service usando Amazon CloudWatch EventBridge, Amazon e AWS CloudTrail, que coletam dados brutos e os processam em near-real-time métricas legíveis. Para obter mais informações, consulte Monitoring Application Migration Service naAWS documentação.

Se você encontrar algum problema e quiser iniciar novas instâncias de teste ou de substituição, poderá reverter o teste ou a ação de substituição. Isso reverterá o status do ciclo de vida dos servidores de origem para o estágio anterior, indicando que esses servidores não passaram por uma transição. Durante uma reversão, você também terá a opção de excluir suas instâncias de teste ou de substituição para economizar custos. Para obter mais informações na documentação do Serviço de Mplication.

Quando o Agente é instalado, o servidor de origem aparece no console do Serviço de Migração de Aplicativos e você pode ver os detalhes do servidor para verificar o progresso da replicação.

Testando a conectividade e a resolução de nomes do servidor de origem

Faça login no servidor de origem usando o protocolo de área de trabalho remota do Windows (RDP), o Secure Shell (SSH) ou o Gerenciador deAWS sessões e teste o seguinte:

- Conectividade via HTTPS na porta TCP 443 com o endpoint do Serviço de Migração de Aplicativos.
  - No Windows (em PowerShell):

```
Test-NetConnection -ComputerName mgn.<aws_region>.amazonaws.com -Port 443
```

  - Em Linux ou Windows (cmd):

```
Telnet mgn.<aws_region>.amazonaws.com 443
```

- Conectividade via HTTPS na porta TCP 443 com o endpoint Amazon S3.
  - No Windows (em PowerShell):

```
Test-NetConnection -ComputerName <s3_endpoint_name> -Port 443
```

- Em Linux ou Windows (cmd):

```
Telnet <s3_endpoint_name> 443
```

- Conectividade na porta TCP 1500 com o IP do servidor de replicação:
  - No Windows (em PowerShell):

```
Test-NetConnection -ComputerName <Replication_Server_Private_IP> -Port 1500
```

  - Em Linux ou Windows (cmd):

```
Telnet <Replication_Server_Private_IP> 1500
```

Além disso, certifique-se de que os endpoints da API do Amazon EC2 e do Application Migration Service sejam resolvidos para IPs privados usando os seguintes comandos. (Você pode usar os mesmos comandos no Windows e no Linux.)

- `nslookup ec2.<aws_region>.amazonaws.com`
- `nslookup mgn.<aws_region>.amazonaws.com`

Testando a conectividade e a resolução de nomes a partir da rede de área de teste

Para testar a conectividade da área de teste, inicie temporariamente uma instância EC2 na sub-rede de teste e teste o seguinte:

- Conectividade via HTTPS na porta TCP 443 com o endpoint do Serviço de Migração de Aplicativos.
  - No Windows (em PowerShell):

```
Test-NetConnection -ComputerName mgn.<aws_region>.amazonaws.com -Port 443
```

  - Em Linux ou Windows (cmd):

```
Telnet mgn.<aws_region>.amazonaws.com 443
```

- Conectividade via HTTPS na porta TCP 443 com o endpoint Amazon EC2.
  - No Windows (em PowerShell):

```
Test-NetConnection -ComputerName ec2.<aws_region>.amazonaws.com -Port 443
```

  - Em Linux ou Windows (cmd):

```
Telnet ec2.<aws_region>.amazonaws.com 443
```

Se a inicialização da replicação parar na etapa “Download do software de replicação” após a instalação do Agente no servidor de origem, verifique o seguinte.

- Resolução do nome:

```
nslookup s3.<aws_region>.amazonaws.com
```

> **Note**
>
> O endpoint do Amazon S3 se resolverá em um IP público, mas se conectará de forma privada por meio do endpoint do gateway do Amazon S3.

- Conectividade via protocolo HTTPS na porta TCP/443.
  - No Windows:

```
Test-NetConnection -ComputerName s3.<aws_region>.amazonaws.com -Port 443
```

  - No Linux:

```
Telnet s3.<aws_region>.amazonaws.com 443
```

Conclusão

Este guia abordou os requisitos e forneceu um exemplo de configuração para usar o Serviço de lift-and-shift Migração de Aplicativos para migração de servidores de redes locais seguras paraAWS conectividade privada (AWS VPNouAWS Direct Connect). Esse é um cenário típico para muitas migrações corporativas. O guia também forneceu orientações sobre formas de testar usando a implantação automática ou manual, além de monitorar e solucionar problemas de conectividade, caso surjam.

Recursos

Publicações no blog

- Acelere sua migração comAWS Application Migration Service
- Como usar o novoAWS Application Migration Service para migrações de elevador e turno

Guias e padrões

- Connect aos planosAWS de dados e controle da MGN em uma rede privada
- AWSestratégia de grande migração e melhores práticas
- Automatizando migrações de servidores em grande escala com o Cloud Migration Factory

Soluções

- Coordene e automatize migrações em grande escala para oNuvem AWS uso daAWS solução Cloud Migration Factory

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas neste guia. Se você quiser ser notificado sobre future atualizações, assine um feed RSS.

Alteração	Descrição	Data
Publicação inicial	—	10 de março de 2023

AWS Glossário de orientação prescritiva

A seguir estão os termos comumente usados em estratégias, guias e padrões fornecidos pela Orientação AWS Prescritiva. Para sugerir entradas, use o link Fornecer feedback no final do glossário.

Números

7 Rs

Sete estratégias comuns de migração para mover aplicações para a nuvem. Essas estratégias baseiam-se nos 5 Rs identificados pela Gartner em 2011 e consistem em:

- Refatorar/rearquitetar: mova uma aplicação e modifique sua arquitetura aproveitando ao máximo os recursos nativos de nuvem para melhorar a agilidade, a performance e a escalabilidade. Isso normalmente envolve a portabilidade do sistema operacional e do banco de dados. Exemplo: migre seu banco de dados Oracle local para a edição compatível com o Amazon Aurora PostgreSQL.
- Redefinir a plataforma (mover e redefinir [mover e redefinir (lift-and-reshape]): mova uma aplicação para a nuvem e introduza algum nível de otimização a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: Migre seu banco de dados Oracle local para o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) for Oracle no. Nuvem AWS
- Recomprar (drop and shop): mude para um produto diferente, normalmente migrando de uma licença tradicional para um modelo SaaS. Exemplo: migre seu sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) para a Salesforce.com.
- Redefinir a hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift])mover uma aplicação para a nuvem sem fazer nenhuma alteração a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: Migre seu banco de dados Oracle local para o Oracle em uma instância do EC2 no. Nuvem AWS
- Realocar (mover o hipervisor sem alterações [hypervisor-level lift-and-shift]): mover a infraestrutura para a nuvem sem comprar novo hardware, reescrever aplicações ou modificar suas operações existentes. Você migra servidores de uma plataforma local para um serviço em nuvem para a mesma plataforma. Exemplo: migrar um Microsoft Hyper-V aplicativo para o. AWS
- Reter (revisitar): mantenha as aplicações em seu ambiente de origem. Isso pode incluir aplicações que exigem grande refatoração, e você deseja adiar esse trabalho para um

momento posterior, e aplicações antigas que você deseja manter porque não há justificativa comercial para migrá-las.

- Retirar: desative ou remova aplicações que não são mais necessárias em seu ambiente de origem.

A

ABAC

Consulte controle de acesso baseado em atributos.

serviços abstratos

Veja os serviços gerenciados.

ACID

Veja atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade.

migração ativa-ativa

Um método de migração de banco de dados no qual os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia (por meio de uma ferramenta de replicação bidirecional ou operações de gravação dupla), e ambos os bancos de dados lidam com transações de aplicações conectadas durante a migração. Esse método oferece suporte à migração em lotes pequenos e controlados, em vez de exigir uma substituição única. É mais flexível, mas exige mais trabalho do que a migração ativa-passiva.

migração ativa-passiva

Um método de migração de banco de dados no qual os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia, mas somente o banco de dados de origem manipula as transações das aplicações conectadas enquanto os dados são replicados no banco de dados de destino. O banco de dados de destino não aceita nenhuma transação durante a migração.

função agregada

Uma função SQL que opera em um grupo de linhas e calcula um único valor de retorno para o grupo. Exemplos de funções agregadas incluem `SUM` e. `MAX`

AI

Veja inteligência artificial.

AIOps

Veja as operações de inteligência artificial.

anonimização

O processo de excluir permanentemente informações pessoais em um conjunto de dados. A anonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Dados anônimos não são mais considerados dados pessoais.

antipadrões

Uma solução frequentemente usada para um problema recorrente em que a solução é contraproducente, ineficaz ou menos eficaz do que uma alternativa.

controle de aplicativos

Uma abordagem de segurança que permite o uso somente de aplicativos aprovados para ajudar a proteger um sistema contra malware.

portfólio de aplicações

Uma coleção de informações detalhadas sobre cada aplicação usada por uma organização, incluindo o custo para criar e manter a aplicação e seu valor comercial. Essas informações são fundamentais para o processo de descoberta e análise de portfólio e ajudam a identificar e priorizar as aplicações a serem migradas, modernizadas e otimizadas.

inteligência artificial (IA)

O campo da ciência da computação que se dedica ao uso de tecnologias de computação para desempenhar funções cognitivas normalmente associadas aos humanos, como aprender, resolver problemas e reconhecer padrões. Para obter mais informações, consulte O que é inteligência artificial?

operações de inteligência artificial (AIOps)

O processo de usar técnicas de machine learning para resolver problemas operacionais, reduzir incidentes operacionais e intervenção humana e aumentar a qualidade do serviço. Para obter mais informações sobre como as AIOps são usadas na estratégia de migração para a AWS , consulte o guia de integração de operações.

criptografia assimétrica

Um algoritmo de criptografia que usa um par de chaves, uma chave pública para criptografia e uma chave privada para descriptografia. É possível compartilhar a chave pública porque ela não é usada na descriptografia, mas o acesso à chave privada deve ser altamente restrito.

atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade (ACID)

Um conjunto de propriedades de software que garantem a validade dos dados e a confiabilidade operacional de um banco de dados, mesmo no caso de erros, falhas de energia ou outros problemas.

controle de acesso por atributo (ABAC)

A prática de criar permissões minuciosas com base nos atributos do usuário, como departamento, cargo e nome da equipe. Para obter mais informações, consulte ABAC AWS na documentação AWS Identity and Access Management (IAM).

fonte de dados autorizada

Um local onde você armazena a versão principal dos dados, que é considerada a fonte de informações mais confiável. Você pode copiar dados da fonte de dados autorizada para outros locais com o objetivo de processar ou modificar os dados, como anonimizá-los, redigi-los ou pseudonimizá-los.

Availability Zone (zona de disponibilidade)

Um local distinto dentro de um Região da AWS que está isolado de falhas em outras zonas de disponibilidade e fornece conectividade de rede barata e de baixa latência a outras zonas de disponibilidade na mesma região.

AWS Estrutura de adoção da nuvem (AWS CAF)

Uma estrutura de diretrizes e melhores práticas AWS para ajudar as organizações a desenvolver um plano eficiente e eficaz para migrar com sucesso para a nuvem. AWS O CAF organiza a orientação em seis áreas de foco chamadas perspectivas: negócios, pessoas, governança, plataforma, segurança e operações. As perspectivas de negócios, pessoas e governança têm como foco habilidades e processos de negócios; as perspectivas de plataforma, segurança e operações concentram-se em habilidades e processos técnicos. Por exemplo, a perspectiva das pessoas tem como alvo as partes interessadas que lidam com recursos humanos (RH), funções de pessoal e gerenciamento de pessoal. Nessa perspectiva, o AWS CAF fornece orientação para desenvolvimento, treinamento e comunicação de pessoas para ajudar a preparar a organização

para a adoção bem-sucedida da nuvem. Para obter mais informações, consulte o site da AWS CAF e o whitepaper da AWS CAF.

AWS Estrutura de qualificação da carga de trabalho (AWS WQF)

Uma ferramenta que avalia as cargas de trabalho de migração do banco de dados, recomenda estratégias de migração e fornece estimativas de trabalho. AWS O WQF está incluído com AWS Schema Conversion Tool ()AWS SCT. Ela analisa esquemas de banco de dados e objetos de código, código de aplicações, dependências e características de performance, além de fornecer relatórios de avaliação.

B

bot ruim

Um bot destinado a perturbar ou causar danos a indivíduos ou organizações.

BCP

Veja o planejamento de continuidade de negócios.

gráfico de comportamento

Uma visualização unificada e interativa do comportamento e das interações de recursos ao longo do tempo. É possível usar um gráfico de comportamento com o Amazon Detective para examinar tentativas de login malsucedidas, chamadas de API suspeitas e ações similares. Para obter mais informações, consulte Dados em um gráfico de comportamento na documentação do Detective.

sistema big-endian

Um sistema que armazena o byte mais significativo antes. Veja também endianness.

classificação binária

Um processo que prevê um resultado binário (uma de duas classes possíveis). Por exemplo, seu modelo de ML pode precisar prever problemas como “Este e-mail é ou não é spam?” ou “Este produto é um livro ou um carro?”

filtro de bloom

Uma estrutura de dados probabilística e eficiente em termos de memória que é usada para testar se um elemento é membro de um conjunto.

blue/green deployment (implantação azul/verde)

Uma estratégia de implantação em que você cria dois ambientes separados, mas idênticos. Você executa a versão atual do aplicativo em um ambiente (azul) e a nova versão do aplicativo no outro ambiente (verde). Essa estratégia ajuda você a reverter rapidamente com o mínimo de impacto.

bot

Um aplicativo de software que executa tarefas automatizadas pela Internet e simula a atividade ou interação humana. Alguns bots são úteis ou benéficos, como rastreadores da Web que indexam informações na Internet. Alguns outros bots, conhecidos como bots ruins, têm como objetivo perturbar ou causar danos a indivíduos ou organizações.

botnet

Redes de bots infectadas por malware e sob o controle de uma única parte, conhecidas como pastor de bots ou operador de bots. As redes de bots são o mecanismo mais conhecido para escalar bots e seu impacto.

ramo

Uma área contida de um repositório de código. A primeira ramificação criada em um repositório é a ramificação principal. Você pode criar uma nova ramificação a partir de uma ramificação existente e, em seguida, desenvolver recursos ou corrigir bugs na nova ramificação. Uma ramificação que você cria para gerar um recurso é comumente chamada de ramificação de recurso. Quando o recurso estiver pronto para lançamento, você mesclará a ramificação do recurso de volta com a ramificação principal. Para obter mais informações, consulte Sobre filiais (GitHub documentação).

acesso em vidro quebrado

Em circunstâncias excepcionais e por meio de um processo aprovado, um meio rápido para um usuário obter acesso a um Conta da AWS que ele normalmente não tem permissão para acessar. Para obter mais informações, consulte o indicador Implementar procedimentos de quebra de vidro na orientação do Well-Architected AWS .

estratégia brownfield

A infraestrutura existente em seu ambiente. Ao adotar uma estratégia brownfield para uma arquitetura de sistema, você desenvolve a arquitetura de acordo com as restrições dos sistemas e da infraestrutura atuais. Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e greenfield.

cache do buffer

A área da memória em que os dados acessados com mais frequência são armazenados.

capacidade de negócios

O que uma empresa faz para gerar valor (por exemplo, vendas, atendimento ao cliente ou marketing). As arquiteturas de microsserviços e as decisões de desenvolvimento podem ser orientadas por recursos de negócios. Para obter mais informações, consulte a seção Organizados de acordo com as capacidades de negócios do whitepaper Executar microsserviços conteinerizados na AWS.

planejamento de continuidade de negócios (BCP)

Um plano que aborda o impacto potencial de um evento disruptivo, como uma migração em grande escala, nas operações e permite que uma empresa retome as operações rapidamente.

C

CAF

Consulte Estrutura de adoção da AWS nuvem.

implantação canária

O lançamento lento e incremental de uma versão para usuários finais. Quando estiver confiante, você implanta a nova versão e substituirá a versão atual em sua totalidade.

CCoE

Veja o Centro de Excelência em Nuvem.

CDC

Veja a captura de dados de alterações.

captura de dados de alterações (CDC)

O processo de rastrear alterações em uma fonte de dados, como uma tabela de banco de dados, e registrar metadados sobre a alteração. É possível usar o CDC para várias finalidades, como auditar ou replicar alterações em um sistema de destino para manter a sincronização.

engenharia do caos

Introduzir intencionalmente falhas ou eventos disruptivos para testar a resiliência de um sistema. Você pode usar AWS Fault Injection Service (AWS FIS) para realizar experimentos que estressam suas AWS cargas de trabalho e avaliar sua resposta.

CI/CD

Veja a integração e a entrega contínuas.

classificação

Um processo de categorização que ajuda a gerar previsões. Os modelos de ML para problemas de classificação predizem um valor discreto. Os valores discretos são sempre diferentes uns dos outros. Por exemplo, um modelo pode precisar avaliar se há ou não um carro em uma imagem.

criptografia no lado do cliente

Criptografia de dados localmente, antes que o alvo os Serviço da AWS receba.

Centro de Excelência da Nuvem (CCoE)

Uma equipe multidisciplinar que impulsiona os esforços de adoção da nuvem em toda a organização, incluindo o desenvolvimento de práticas recomendas de nuvem, a mobilização de recursos, o estabelecimento de cronogramas de migração e a liderança da organização em transformações em grande escala. Para obter mais informações, consulte as postagens do CCoE no blog de estratégia Nuvem AWS corporativa.

computação em nuvem

A tecnologia de nuvem normalmente usada para armazenamento de dados remoto e gerenciamento de dispositivos de IoT. A computação em nuvem geralmente está conectada à tecnologia de computação de ponta.

modelo operacional em nuvem

Em uma organização de TI, o modelo operacional usado para criar, amadurecer e otimizar um ou mais ambientes de nuvem. Para obter mais informações, consulte Criar seu modelo operacional de nuvem.

estágios de adoção da nuvem

As quatro fases pelas quais as organizações normalmente passam quando migram para o Nuvem AWS:

- Projeto: executar alguns projetos relacionados à nuvem para fins de prova de conceito e aprendizado
- Fundação: realizar investimentos fundamentais para escalar sua adoção da nuvem (por exemplo, criar uma zona de pouso, definir um CCoE, estabelecer um modelo de operações)
- Migração: migrar aplicações individuais
- Reinvenção: otimizar produtos e serviços e inovar na nuvem

Esses estágios foram definidos por Stephen Orban na postagem do blog The Journey Toward Cloud-First & the Stages of Adoption no blog de estratégia Nuvem AWS empresarial. Para obter informações sobre como eles se relacionam com a estratégia de AWS migração, consulte o guia de preparação para migração.

CMDB

Consulte o banco de dados de gerenciamento de configuração.

repositório de código

Um local onde o código-fonte e outros ativos, como documentação, amostras e scripts, são armazenados e atualizados por meio de processos de controle de versão. Os repositórios de nuvem comuns incluem GitHub ou AWS CodeCommit. Cada versão do código é chamada de ramificação. Em uma estrutura de microsserviços, cada repositório é dedicado a uma única peça de funcionalidade. Um único pipeline de CI/CD pode usar vários repositórios.

cache frio

Um cache de buffer que está vazio, não está bem preenchido ou contém dados obsoletos ou irrelevantes. Isso afeta a performance porque a instância do banco de dados deve ler da memória principal ou do disco, um processo que é mais lento do que a leitura do cache do buffer.

dados frios

Dados que raramente são acessados e geralmente são históricos. Ao consultar esse tipo de dados, consultas lentas geralmente são aceitáveis. Mover esses dados para níveis ou classes de armazenamento de baixo desempenho e menos caros pode reduzir os custos.

visão computacional (CV)

Um campo da IA que usa aprendizado de máquina para analisar e extrair informações de formatos visuais, como imagens e vídeos digitais. Por exemplo, AWS Panorama oferece dispositivos que adicionam CV às redes de câmeras locais, e a Amazon SageMaker fornece algoritmos de processamento de imagem para CV.

desvio de configuração

Para uma carga de trabalho, uma alteração de configuração em relação ao estado esperado. Isso pode fazer com que a carga de trabalho se torne incompatível e, normalmente, é gradual e não intencional.

banco de dados de gerenciamento de configuração (CMDB)

Um repositório que armazena e gerencia informações sobre um banco de dados e seu ambiente de TI, incluindo componentes de hardware e software e suas configurações. Normalmente, os dados de um CMDB são usados no estágio de descoberta e análise do portfólio da migração.

pacote de conformidade

Um conjunto de AWS Config regras e ações de remediação que você pode montar para personalizar suas verificações de conformidade e segurança. Você pode implantar um pacote de conformidade como uma entidade única em uma Conta da AWS região ou em uma organização usando um modelo YAML. Para obter mais informações, consulte Pacotes de conformidade na documentação. AWS Config

integração contínua e entrega contínua (CI/CD)

O processo de automatizar os estágios de origem, criação, teste, preparação e produção do processo de lançamento do software. O CI/CD é comumente descrito como um pipeline. O CI/CD pode ajudar você a automatizar processos, melhorar a produtividade, melhorar a qualidade do código e entregar com mais rapidez. Para obter mais informações, consulte Benefícios da entrega contínua. CD também pode significar implantação contínua. Para obter mais informações, consulte Entrega contínua versus implantação contínua.

CV

Veja visão computacional.

D

dados em repouso

Dados estacionários em sua rede, por exemplo, dados que estão em um armazenamento.

classificação de dados

Um processo para identificar e categorizar os dados em sua rede com base em criticalidade e confidencialidade. É um componente crítico de qualquer estratégia de gerenciamento de riscos de

segurança cibernética, pois ajuda a determinar os controles adequados de proteção e retenção para os dados. A classificação de dados é um componente do pilar de segurança no AWS Well-Architected Framework. Para obter mais informações, consulte Classificação de dados.

desvio de dados

Uma variação significativa entre os dados de produção e os dados usados para treinar um modelo de ML ou uma alteração significativa nos dados de entrada ao longo do tempo. O desvio de dados pode reduzir a qualidade geral, a precisão e a imparcialidade das previsões do modelo de ML.

dados em trânsito

Dados que estão se movendo ativamente pela sua rede, como entre os recursos da rede.

malha de dados

Uma estrutura arquitetônica que fornece propriedade de dados distribuída e descentralizada com gerenciamento e governança centralizados.

minimização de dados

O princípio de coletar e processar apenas os dados estritamente necessários. Praticar a minimização de dados no Nuvem AWS pode reduzir os riscos de privacidade, os custos e a pegada de carbono de sua análise.

perímetro de dados

Um conjunto de proteções preventivas em seu AWS ambiente que ajudam a garantir que somente identidades confiáveis acessem recursos confiáveis das redes esperadas. Para obter mais informações, consulte Construindo um perímetro de dados em. AWS

pré-processamento de dados

A transformação de dados brutos em um formato que seja facilmente analisado por seu modelo de ML. O pré-processamento de dados pode significar a remoção de determinadas colunas ou linhas e o tratamento de valores ausentes, inconsistentes ou duplicados.

proveniência dos dados

O processo de rastrear a origem e o histórico dos dados ao longo de seu ciclo de vida, por exemplo, como os dados foram gerados, transmitidos e armazenados.

titular dos dados

Um indivíduo cujos dados estão sendo coletados e processados.

data warehouse

Um sistema de gerenciamento de dados que oferece suporte à inteligência comercial, como análises. Os data warehouses geralmente contêm grandes quantidades de dados históricos e geralmente são usados para consultas e análises.

linguagem de definição de dados (DDL)

Instruções ou comandos para criar ou modificar a estrutura de tabelas e objetos em um banco de dados.

linguagem de manipulação de dados (DML)

Instruções ou comandos para modificar (inserir, atualizar e excluir) informações em um banco de dados.

DDL

Consulte a linguagem de definição de banco de dados.

deep ensemble

A combinação de vários modelos de aprendizado profundo para gerar previsões. Os deep ensembles podem ser usados para produzir uma previsão mais precisa ou para estimar a incerteza nas previsões.

Aprendizado profundo

Um subcampo do ML que usa várias camadas de redes neurais artificiais para identificar o mapeamento entre os dados de entrada e as variáveis-alvo de interesse.

defense-in-depth

Uma abordagem de segurança da informação na qual uma série de mecanismos e controles de segurança são cuidadosamente distribuídos por toda a rede de computadores para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da rede e dos dados nela contidos. Ao adotar essa estratégia AWS, você adiciona vários controles em diferentes camadas da AWS Organizations estrutura para ajudar a proteger os recursos. Por exemplo, uma defense-in-depth abordagem pode combinar autenticação multifatorial, segmentação de rede e criptografia.

administrador delegado

Em AWS Organizations, um serviço compatível pode registrar uma conta de AWS membro para administrar as contas da organização e gerenciar as permissões desse serviço. Essa conta

é chamada de administrador delegado para esse serviço Para obter mais informações e uma lista de serviços compatíveis, consulte Serviços que funcionam com o AWS Organizations na documentação do AWS Organizations .

implantação

O processo de criar uma aplicação, novos recursos ou correções de código disponíveis no ambiente de destino. A implantação envolve a implementação de mudanças em uma base de código e, em seguida, a criação e execução dessa base de código nos ambientes da aplicação

ambiente de desenvolvimento

Veja o ambiente.

controle detectivo

Um controle de segurança projetado para detectar, registrar e alertar após a ocorrência de um evento. Esses controles são uma segunda linha de defesa, alertando você sobre eventos de segurança que contornaram os controles preventivos em vigor. Para obter mais informações, consulte Controles detectivos em Como implementar controles de segurança na AWS.

mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento (DVSM)

Um processo usado para identificar e priorizar restrições que afetam negativamente a velocidade e a qualidade em um ciclo de vida de desenvolvimento de software. O DVSM estende o processo de mapeamento do fluxo de valor originalmente projetado para práticas de manufatura enxuta. Ele se concentra nas etapas e equipes necessárias para criar e movimentar valor por meio do processo de desenvolvimento de software.

gêmeo digital

Uma representação virtual de um sistema real, como um prédio, fábrica, equipamento industrial ou linha de produção. Os gêmeos digitais oferecem suporte à manutenção preditiva, ao monitoramento remoto e à otimização da produção.

tabela de dimensões

Em um esquema em estrela, uma tabela menor que contém atributos de dados sobre dados quantitativos em uma tabela de fatos. Os atributos da tabela de dimensões geralmente são campos de texto ou números discretos que se comportam como texto. Esses atributos são comumente usados para restringir consultas, filtrar e rotular conjuntos de resultados.

desastre

Um evento que impede que uma workload ou sistema cumpra seus objetivos de negócios em seu local principal de implantação. Esses eventos podem ser desastres naturais, falhas técnicas ou o resultado de ações humanas, como configuração incorreta não intencional ou ataque de malware.

Recuperação de desastres (RD)

A estratégia e o processo que você usa para minimizar o tempo de inatividade e a perda de dados causados por um desastre. Para obter mais informações, consulte Recuperação de desastres de cargas de trabalho em AWS: Recuperação na nuvem no AWS Well-Architected Framework.

DML

Consulte linguagem de manipulação de banco de dados.

design orientado por domínio

Uma abordagem ao desenvolvimento de um sistema de software complexo conectando seus componentes aos domínios em evolução, ou principais metas de negócios, atendidos por cada componente. Esse conceito foi introduzido por Eric Evans em seu livro, Design orientado por domínio: lidando com a complexidade no coração do software (Boston: Addison-Wesley Professional, 2003). Para obter informações sobre como usar o design orientado por domínio com o padrão strangler fig, consulte Modernizar incrementalmente os serviços web herdados do Microsoft ASP.NET (ASMX) usando contêineres e o Amazon API Gateway.

DR

Veja a recuperação de desastres.

detecção de deriva

Rastreando desvios de uma configuração básica. Por exemplo, você pode usar AWS CloudFormation para detectar desvios nos recursos do sistema ou AWS Control Tower para detectar mudanças em seu landing zone que possam afetar a conformidade com os requisitos de governança.

DVSM

Veja o mapeamento do fluxo de valor do desenvolvimento.

E

EDA

Veja a análise exploratória de dados.

computação de borda

A tecnologia que aumenta o poder computacional de dispositivos inteligentes nas bordas de uma rede de IoT. Quando comparada à computação em nuvem, a computação de ponta pode reduzir a latência da comunicação e melhorar o tempo de resposta.

Criptografia

Um processo de computação que transforma dados de texto simples, legíveis por humanos, em texto cifrado.

chave de criptografia

Uma sequência criptográfica de bits aleatórios que é gerada por um algoritmo de criptografia. As chaves podem variar em tamanho, e cada chave foi projetada para ser imprevisível e exclusiva.

endianismo

A ordem na qual os bytes são armazenados na memória do computador. Os sistemas big-endian armazenam o byte mais significativo antes. Os sistemas little-endian armazenam o byte menos significativo antes.

endpoint

Veja o endpoint do serviço.

serviço de endpoint

Um serviço que pode ser hospedado em uma nuvem privada virtual (VPC) para ser compartilhado com outros usuários. Você pode criar um serviço de endpoint com AWS PrivateLink e conceder permissões a outros diretores Contas da AWS ou a AWS Identity and Access Management (IAM). Essas contas ou entidades principais podem se conectar ao serviço de endpoint de maneira privada criando endpoints da VPC de interface. Para obter mais informações, consulte Criar um serviço de endpoint na documentação do Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC).

planejamento de recursos corporativos (ERP)

Um sistema que automatiza e gerencia os principais processos de negócios (como contabilidade, MES e gerenciamento de projetos) para uma empresa.

criptografia envelopada

O processo de criptografar uma chave de criptografia com outra chave de criptografia. Para obter mais informações, consulte Criptografia de envelope na documentação AWS Key Management Service (AWS KMS).

environment (ambiente)

Uma instância de uma aplicação em execução. Estes são tipos comuns de ambientes na computação em nuvem:

- ambiente de desenvolvimento: uma instância de uma aplicação em execução que está disponível somente para a equipe principal responsável pela manutenção da aplicação. Ambientes de desenvolvimento são usados para testar mudanças antes de promovê-las para ambientes superiores. Esse tipo de ambiente às vezes é chamado de ambiente de teste.
- ambientes inferiores: todos os ambientes de desenvolvimento para uma aplicação, como aqueles usados para compilações e testes iniciais.
- ambiente de produção: uma instância de uma aplicação em execução que os usuários finais podem acessar. Em um pipeline de CI/CD, o ambiente de produção é o último ambiente de implantação.
- ambientes superiores: todos os ambientes que podem ser acessados por usuários que não sejam a equipe principal de desenvolvimento. Isso pode incluir um ambiente de produção, ambientes de pré-produção e ambientes para testes de aceitação do usuário.

epic

Em metodologias ágeis, categorias funcionais que ajudam a organizar e priorizar seu trabalho. Os epics fornecem uma descrição de alto nível dos requisitos e das tarefas de implementação. Por exemplo, os épicos de segurança AWS da CAF incluem gerenciamento de identidade e acesso, controles de detetive, segurança de infraestrutura, proteção de dados e resposta a incidentes. Para obter mais informações sobre epics na estratégia de migração da AWS , consulte o guia de implementação do programa.

ERP

Consulte planejamento de recursos corporativos.

análise exploratória de dados (EDA)

O processo de analisar um conjunto de dados para entender suas principais características. Você coleta ou agrega dados e, em seguida, realiza investigações iniciais para encontrar padrões,

detectar anomalias e verificar suposições. O EDA é realizado por meio do cálculo de estatísticas resumidas e da criação de visualizações de dados.

F

tabela de fatos

A tabela central em um esquema em estrela. Ele armazena dados quantitativos sobre operações comerciais. Normalmente, uma tabela de fatos contém dois tipos de colunas: aquelas que contêm medidas e aquelas que contêm uma chave externa para uma tabela de dimensões.

falham rapidamente

Uma filosofia que usa testes frequentes e incrementais para reduzir o ciclo de vida do desenvolvimento. É uma parte essencial de uma abordagem ágil.

limite de isolamento de falhas

No Nuvem AWS, um limite, como uma zona de disponibilidade, Região da AWS um plano de controle ou um plano de dados, que limita o efeito de uma falha e ajuda a melhorar a resiliência das cargas de trabalho. Para obter mais informações, consulte Limites de isolamento de AWS falhas.

ramificação de recursos

Veja a filial.

recursos

Os dados de entrada usados para fazer uma previsão. Por exemplo, em um contexto de manufatura, os recursos podem ser imagens capturadas periodicamente na linha de fabricação.

importância do recurso

O quanto um recurso é importante para as previsões de um modelo. Isso geralmente é expresso como uma pontuação numérica que pode ser calculada por meio de várias técnicas, como Shapley Additive Explanations (SHAP) e gradientes integrados. Para obter mais informações, consulte Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com:AWS.

transformação de recursos

O processo de otimizar dados para o processo de ML, incluindo enriquecer dados com fontes adicionais, escalar valores ou extrair vários conjuntos de informações de um único

campo de dados. Isso permite que o modelo de ML se beneficie dos dados. Por exemplo, se a data “2021-05-27 00:15:37” for dividida em “2021”, “maio”, “quinta” e “15”, isso poderá ajudar o algoritmo de aprendizado a aprender padrões diferenciados associados a diferentes componentes de dados.

FGAC

Veja o controle de acesso refinado.

Controle de acesso refinado (FGAC)

O uso de várias condições para permitir ou negar uma solicitação de acesso.

migração flash-cut

Um método de migração de banco de dados que usa replicação contínua de dados por meio da captura de dados alterados para migrar dados no menor tempo possível, em vez de usar uma abordagem em fases. O objetivo é reduzir ao mínimo o tempo de inatividade.

G

bloqueio geográfico

Veja as restrições geográficas.

restrições geográficas (bloqueio geográfico)

Na Amazon CloudFront, uma opção para impedir que usuários em países específicos acessem distribuições de conteúdo. É possível usar uma lista de permissões ou uma lista de bloqueios para especificar países aprovados e banidos. Para obter mais informações, consulte Restringir a distribuição geográfica do seu conteúdo na CloudFront documentação.

Fluxo de trabalho do GitFlow

Uma abordagem na qual ambientes inferiores e superiores usam ramificações diferentes em um repositório de código-fonte. O fluxo de trabalho do Gitflow é considerado legado, e o fluxo de trabalho baseado em troncos é a abordagem moderna e preferida.

estratégia greenfield

A ausência de infraestrutura existente em um novo ambiente. Ao adotar uma estratégia greenfield para uma arquitetura de sistema, é possível selecionar todas as novas tecnologias sem a

restrição da compatibilidade com a infraestrutura existente, também conhecida como brownfield. Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e greenfield.

barreira de proteção

Uma regra de alto nível que ajuda a gerenciar recursos, políticas e conformidade em todas as unidades organizacionais (UOs). Barreiras de proteção preventivas impõem políticas para garantir o alinhamento a padrões de conformidade. Elas são implementadas usando políticas de controle de serviço e limites de permissões do IAM. Barreiras de proteção detectivas detectam violações de políticas e problemas de conformidade e geram alertas para remediação. Eles são implementados usando AWS Config, AWS Security Hub, Amazon GuardDuty AWS Trusted Advisor, Amazon Inspector e verificações personalizadas AWS Lambda .

H

HA

Veja a alta disponibilidade.

migração heterogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que usa um mecanismo de banco de dados diferente (por exemplo, Oracle para Amazon Aurora). A migração heterogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da arquitetura, e converter o esquema pode ser uma tarefa complexa. O AWS fornece o AWS SCT para ajudar nas conversões de esquemas.

alta disponibilidade (HA)

A capacidade de uma workload operar continuamente, sem intervenção, em caso de desafios ou desastres. Os sistemas AH são projetados para realizar o failover automático, oferecer consistentemente desempenho de alta qualidade e lidar com diferentes cargas e falhas com impacto mínimo no desempenho.

modernização de historiador

Uma abordagem usada para modernizar e atualizar os sistemas de tecnologia operacional (OT) para melhor atender às necessidades do setor de manufatura. Um historiador é um tipo de banco de dados usado para coletar e armazenar dados de várias fontes em uma fábrica.

migração homogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que compartilha o mesmo mecanismo de banco de dados (por exemplo, Microsoft SQL Server para Amazon RDS para SQL Server). A migração homogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da hospedagem ou da plataforma. É possível usar utilitários de banco de dados nativos para migrar o esquema.

dados quentes

Dados acessados com frequência, como dados em tempo real ou dados translacionais recentes. Esses dados normalmente exigem uma camada ou classe de armazenamento de alto desempenho para fornecer respostas rápidas às consultas.

hotfix

Uma correção urgente para um problema crítico em um ambiente de produção. Devido à sua urgência, um hotfix geralmente é feito fora do fluxo de trabalho típico de uma DevOps versão.

período de hipercuidados

Imediatamente após a substituição, o período em que uma equipe de migração gerencia e monitora as aplicações migradas na nuvem para resolver quaisquer problemas. Normalmente, a duração desse período é de 1 a 4 dias. No final do período de hipercuidados, a equipe de migração normalmente transfere a responsabilidade pelas aplicações para a equipe de operações de nuvem.

I

IaC

Veja a infraestrutura como código.

Política baseada em identidade

Uma política anexada a um ou mais diretores do IAM que define suas permissões no Nuvem AWS ambiente.

aplicação ociosa

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória entre 5 e 20% em um período de 90 dias. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações ou retê-las on-premises.

IIoT

Veja a Internet das Coisas industrial.

infraestrutura imutável

Um modelo que implanta uma nova infraestrutura para cargas de trabalho de produção em vez de atualizar, corrigir ou modificar a infraestrutura existente. Infraestruturas imutáveis são inerentemente mais consistentes, confiáveis e previsíveis do que infraestruturas mutáveis. Para obter mais informações, consulte as melhores práticas de implantação usando infraestrutura imutável no Well-Architected AWS Framework.

VPC de entrada (admissão)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que aceita, inspeciona e roteia conexões de rede de fora de um aplicativo. A Arquitetura de referência de segurança da AWS recomenda configurar sua conta de rede com VPCs de entrada, saída e inspeção para proteger a interface bidirecional entre a aplicação e a Internet em geral.

migração incremental

Uma estratégia de substituição na qual você migra a aplicação em pequenas partes, em vez de realizar uma única substituição completa. Por exemplo, é possível mover inicialmente apenas alguns microsserviços ou usuários para o novo sistema. Depois de verificar se tudo está funcionando corretamente, mova os microsserviços ou usuários adicionais de forma incremental até poder descomissionar seu sistema herdado. Essa estratégia reduz os riscos associados a migrações de grande porte.

Indústria 4.0

Um termo que foi introduzido por Klaus Schwab em 2016 para se referir à modernização dos processos de fabricação por meio de avanços em conectividade, dados em tempo real, automação, análise e IA/ML.

infraestrutura

Todos os recursos e ativos contidos no ambiente de uma aplicação.

Infraestrutura como código (IaC)

O processo de provisionamento e gerenciamento da infraestrutura de uma aplicação por meio de um conjunto de arquivos de configuração. A IaC foi projetada para ajudar você a centralizar

o gerenciamento da infraestrutura, padronizar recursos e escalar rapidamente para que novos ambientes sejam reproduzíveis, confiáveis e consistentes.

Internet das Coisas Industrial (IIoT)

O uso de sensores e dispositivos conectados à Internet nos setores industriais, como manufatura, energia, automotivo, saúde, ciências biológicas e agricultura. Para obter mais informações, consulte Construir uma estratégia de transformação digital para a Internet das Coisas Industrial (IIoT).

VPC de inspeção

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC centralizada que gerencia as inspeções do tráfego de rede entre VPCs (na mesma ou em diferentes Regiões da AWS), a Internet e as redes locais. A Arquitetura de referência de segurança da AWS recomenda configurar sua conta de rede com VPCs de entrada, saída e inspeção para proteger a interface bidirecional entre a aplicação e a Internet em geral.

Internet das Coisas (IoT)

A rede de objetos físicos conectados com sensores ou processadores incorporados que se comunicam com outros dispositivos e sistemas pela Internet ou por uma rede de comunicação local. Para obter mais informações, consulte O que é IoT?

interpretabilidade

Uma característica de um modelo de machine learning que descreve o grau em que um ser humano pode entender como as previsões do modelo dependem de suas entradas. Para obter mais informações, consulte Interpretabilidade do modelo de machine learning com a AWS.

IoT

Consulte Internet das Coisas.

Biblioteca de informações de TI (ITIL)

Um conjunto de práticas recomendadas para fornecer serviços de TI e alinhar esses serviços a requisitos de negócios. A ITIL fornece a base para o ITSM.

Gerenciamento de serviços de TI (ITSM)

Atividades associadas a design, implementação, gerenciamento e suporte de serviços de TI para uma organização. Para obter informações sobre a integração de operações em nuvem com ferramentas de ITSM, consulte o guia de integração de operações.

ITIL

Consulte a biblioteca de informações de TI.

ITSM

Veja o gerenciamento de serviços de TI.

L

controle de acesso baseado em etiqueta (LBAC)

Uma implementação do controle de acesso obrigatório (MAC) em que os usuários e os dados em si recebem explicitamente um valor de etiqueta de segurança. A interseção entre a etiqueta de segurança do usuário e a etiqueta de segurança dos dados determina quais linhas e colunas podem ser vistas pelo usuário.

zona de pouso

Uma landing zone é um AWS ambiente bem arquitetado, com várias contas, escalável e seguro. Um ponto a partir do qual suas organizações podem iniciar e implantar rapidamente workloads e aplicações com confiança em seu ambiente de segurança e infraestrutura. Para obter mais informações sobre zonas de pouso, consulte Configurar um ambiente da AWS com várias contas seguro e escalável.

migração de grande porte

Uma migração de 300 servidores ou mais.

LBAC

Veja controle de acesso baseado em etiquetas.

privilégio mínimo

A prática recomendada de segurança de conceder as permissões mínimas necessárias para executar uma tarefa. Para obter mais informações, consulte Aplicar permissões de privilégios mínimos na documentação do IAM.

mover sem alterações (lift-and-shift)

Veja 7 Rs.

sistema little-endian

Um sistema que armazena o byte menos significativo antes. Veja também endianness.

ambientes inferiores

Veja o ambiente.

M

machine learning (ML)

Um tipo de inteligência artificial que usa algoritmos e técnicas para reconhecimento e aprendizado de padrões. O ML analisa e aprende com dados gravados, por exemplo, dados da Internet das Coisas (IoT), para gerar um modelo estatístico baseado em padrões. Para obter mais informações, consulte Machine learning.

ramificação principal

Veja a filial.

malware

Software projetado para comprometer a segurança ou a privacidade do computador. O malware pode interromper os sistemas do computador, vazar informações confidenciais ou obter acesso não autorizado. Exemplos de malware incluem vírus, worms, ransomware, cavalos de Tróia, spyware e keyloggers.

serviços gerenciados

Serviços da AWS para o qual AWS opera a camada de infraestrutura, o sistema operacional e as plataformas, e você acessa os endpoints para armazenar e recuperar dados. O Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) e o Amazon DynamoDB são exemplos de serviços gerenciados. Eles também são conhecidos como serviços abstratos.

sistema de execução de manufatura (MES)

Um sistema de software para rastrear, monitorar, documentar e controlar processos de produção que convertem matérias-primas em produtos acabados no chão de fábrica.

MAP

Consulte Migration Acceleration Program.

mecanismo

Um processo completo no qual você cria uma ferramenta, impulsiona a adoção da ferramenta e, em seguida, inspeciona os resultados para fazer ajustes. Um mecanismo é um ciclo que se reforça e se aprimora à medida que opera. Para obter mais informações, consulte Construindo mecanismos no AWS Well-Architected Framework.

conta-membro

Todos, Contas da AWS exceto a conta de gerenciamento, que fazem parte de uma organização em AWS Organizations. Uma conta só pode ser membro de uma organização de cada vez.

MES

Veja o sistema de execução de manufatura.

Transporte de telemetria de enfileiramento de mensagens (MQTT)

Um protocolo de comunicação leve machine-to-machine (M2M), baseado no padrão de publicação/assinatura, para dispositivos de IoT com recursos limitados.

microsserviço

Um serviço pequeno e independente que se comunica por meio de APIs bem definidas e normalmente pertence a equipes pequenas e autônomas. Por exemplo, um sistema de seguradora pode incluir microsserviços que mapeiam as capacidades comerciais, como vendas ou marketing, ou subdomínios, como compras, reclamações ou análises. Os benefícios dos microsserviços incluem agilidade, escalabilidade flexível, fácil implantação, código reutilizável e resiliência. Para obter mais informações, consulte Integração de microsserviços usando serviços sem AWS servidor.

arquitetura de microsserviços

Uma abordagem à criação de aplicações com componentes independentes que executam cada processo de aplicação como um microsserviço. Esses microsserviços se comunicam por meio de uma interface bem definida usando APIs leves. Cada microsserviço nessa arquitetura pode ser atualizado, implantado e escalado para atender à demanda por funções específicas de uma aplicação. Para obter mais informações, consulte Implementação de microsserviços em. AWS

Programa de Aceleração da Migração (MAP)

Um AWS programa que fornece suporte de consultoria, treinamento e serviços para ajudar as organizações a criar uma base operacional sólida para migrar para a nuvem e ajudar a

compensar o custo inicial das migrações. O MAP inclui uma metodologia de migração para executar migrações legadas de forma metódica e um conjunto de ferramentas para automatizar e acelerar cenários comuns de migração.

migração em escala

O processo de mover a maior parte do portfólio de aplicações para a nuvem em ondas, com mais aplicações sendo movidas em um ritmo mais rápido a cada onda. Essa fase usa as práticas recomendadas e lições aprendidas nas fases anteriores para implementar uma fábrica de migração de equipes, ferramentas e processos para agilizar a migração de workloads por meio de automação e entrega ágeis. Esta é a terceira fase da estratégia de migração para a AWS.

fábrica de migração

Equipes multifuncionais que simplificam a migração de workloads por meio de abordagens automatizadas e ágeis. As equipes da fábrica de migração geralmente incluem operações, analistas e proprietários de negócios, engenheiros de migração, desenvolvedores e DevOps profissionais que trabalham em sprints. Entre 20 e 50% de um portfólio de aplicações corporativas consiste em padrões repetidos que podem ser otimizados por meio de uma abordagem de fábrica. Para obter mais informações, consulte discussão sobre fábricas de migração e o guia do Cloud Migration Factory neste conjunto de conteúdo.

metadados de migração

As informações sobre a aplicação e o servidor necessárias para concluir a migração. Cada padrão de migração exige um conjunto de metadados de migração diferente. Exemplos de metadados de migração incluem a sub-rede, o grupo de segurança e AWS a conta de destino.

padrão de migração

Uma tarefa de migração repetível que detalha a estratégia de migração, o destino da migração e a aplicação ou o serviço de migração usado. Exemplo: rehospede a migração para o Amazon EC2 AWS com o Application Migration Service.

Avaliação de Portfólio para Migração (MPA)

Uma ferramenta on-line que fornece informações para validar o caso de negócios para migrar para o. Nuvem AWS O MPA fornece avaliação detalhada do portfólio (dimensionamento correto do servidor, preços, comparações de TCO, análise de custos de migração), bem como planejamento de migração (análise e coleta de dados de aplicações, agrupamento de aplicações, priorização de migração e planejamento de ondas). A ferramenta MPA (requer login) está disponível gratuitamente para todos os AWS consultores e consultores parceiros da APN.

Avaliação de Preparação para Migração (MRA)

O processo de obter insights sobre o status de prontidão de uma organização para a nuvem, identificar pontos fortes e fracos e criar um plano de ação para fechar as lacunas identificadas, usando o CAF. AWS Para mais informações, consulte o guia de preparação para migração. A MRA é a primeira fase da estratégia de migração para a AWS.

estratégia de migração

A abordagem usada para migrar uma carga de trabalho para o. Nuvem AWS Para obter mais informações, consulte a entrada de 7 Rs neste glossário e consulte Mobilize sua organização para acelerar migrações em grande escala.

ML

Veja o aprendizado de máquina.

modernização

Transformar uma aplicação desatualizada (herdada ou monolítica) e sua infraestrutura em um sistema ágil, elástico e altamente disponível na nuvem para reduzir custos, ganhar eficiência e aproveitar as inovações. Para obter mais informações, consulte Estratégia para modernizar aplicativos no Nuvem AWS.

avaliação de preparação para modernização

Uma avaliação que ajuda a determinar a preparação para modernização das aplicações de uma organização. Ela identifica benefícios, riscos e dependências e determina o quão bem a organização pode acomodar o estado futuro dessas aplicações. O resultado da avaliação é um esquema da arquitetura de destino, um roteiro que detalha as fases de desenvolvimento e os marcos do processo de modernização e um plano de ação para abordar as lacunas identificadas. Para obter mais informações, consulte Avaliação da prontidão para modernização de aplicativos no. Nuvem AWS

aplicações monolíticas (monólitos)

Aplicações que são executadas como um único serviço com processos fortemente acoplados. As aplicações monolíticas apresentam várias desvantagens. Se um recurso da aplicação apresentar um aumento na demanda, toda a arquitetura deverá ser escalada. Adicionar ou melhorar os recursos de uma aplicação monolítica também se torna mais complexo quando a base de código cresce. Para resolver esses problemas, é possível criar uma arquitetura de microsserviços. Para obter mais informações, consulte Decompor monólitos em microsserviços.

MAPA

Consulte Avaliação do portfólio de migração.

MQTT

Consulte Transporte de telemetria de enfileiramento de mensagens.

classificação multiclasse

Um processo que ajuda a gerar previsões para várias classes (prevendo um ou mais de dois resultados). Por exemplo, um modelo de ML pode perguntar “Este produto é um livro, um carro ou um telefone?” ou “Qual categoria de produtos é mais interessante para este cliente?”

infraestrutura mutável

Um modelo que atualiza e modifica a infraestrutura existente para cargas de trabalho de produção. Para melhorar a consistência, confiabilidade e previsibilidade, o AWS Well-Architected Framework recomenda o uso de infraestrutura imutável como uma prática recomendada.

O

OAC

Veja o controle de acesso de origem.

CARVALHO

Veja a identidade de acesso de origem.

OCM

Veja o gerenciamento de mudanças organizacionais.

migração offline

Um método de migração no qual a workload de origem é desativada durante o processo de migração. Esse método envolve tempo de inatividade prolongado e geralmente é usado para workloads pequenas e não críticas.

OI

Veja a integração de operações.

OLA

Veja o contrato em nível operacional.

migração online

Um método de migração no qual a workload de origem é copiada para o sistema de destino sem ser colocada offline. As aplicações conectadas à workload podem continuar funcionando durante a migração. Esse método envolve um tempo de inatividade nulo ou mínimo e normalmente é usado para workloads essenciais para a produção.

OPC-UA

Consulte Comunicação de processo aberto — Arquitetura unificada.

Comunicação de processo aberto — Arquitetura unificada (OPC-UA)

Um protocolo de comunicação machine-to-machine (M2M) para automação industrial. O OPC-UA fornece um padrão de interoperabilidade com esquemas de criptografia, autenticação e autorização de dados.

acordo de nível operacional (OLA)

Um acordo que esclarece o que os grupos funcionais de TI prometem oferecer uns aos outros para apoiar um acordo de serviço (SLA).

análise de prontidão operacional (ORR)

Uma lista de verificação de perguntas e melhores práticas associadas que ajudam você a entender, avaliar, prevenir ou reduzir o escopo de incidentes e possíveis falhas. Para obter mais informações, consulte Operational Readiness Reviews (ORR) no Well-Architected AWS Framework.

tecnologia operacional (OT)

Sistemas de hardware e software que funcionam com o ambiente físico para controlar operações, equipamentos e infraestrutura industriais. Na manufatura, a integração dos sistemas OT e de tecnologia da informação (TI) é o foco principal das transformações da Indústria 4.0.

integração de operações (OI)

O processo de modernização das operações na nuvem, que envolve planejamento de preparação, automação e integração. Para obter mais informações, consulte o guia de integração de operações.

trilha organizacional

Uma trilha criada por ela AWS CloudTrail registra todos os eventos de todos Contas da AWS em uma organização em AWS Organizations. Essa trilha é criada em cada Conta da AWS que faz parte da organização e monitora a atividade em cada conta. Para obter mais informações, consulte Criação de uma trilha para uma organização na CloudTrail documentação.

gerenciamento de alterações organizacionais (OCM)

Uma estrutura para gerenciar grandes transformações de negócios disruptivas de uma perspectiva de pessoas, cultura e liderança. O OCM ajuda as organizações a se prepararem e fazerem a transição para novos sistemas e estratégias, acelerando a adoção de alterações, abordando questões de transição e promovendo mudanças culturais e organizacionais. Na estratégia de AWS migração, essa estrutura é chamada de aceleração de pessoas, devido à velocidade de mudança exigida nos projetos de adoção da nuvem. Para obter mais informações, consulte o guia do OCM.

controle de acesso de origem (OAC)

Em CloudFront, uma opção aprimorada para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). O OAC oferece suporte a todos os buckets S3 Regiões da AWS, criptografia do lado do servidor com AWS KMS (SSE-KMS) e solicitações dinâmicas ao bucket S3. `PUT` `DELETE`

Identidade do acesso de origem (OAI)

Em CloudFront, uma opção para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon S3. Quando você usa o OAI, CloudFront cria um principal com o qual o Amazon S3 pode se autenticar. Os diretores autenticados podem acessar o conteúdo em um bucket do S3 somente por meio de uma distribuição específica. CloudFront Veja também OAC, que fornece um controle de acesso mais granular e aprimorado.

OU

Veja a análise de prontidão operacional.

NÃO

Veja a tecnologia operacional.

VPC de saída (egresso)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que gerencia conexões de rede que são iniciadas de dentro de um aplicativo. A Arquitetura de referência de segurança da AWS

recomenda configurar sua conta de rede com VPCs de entrada, saída e inspeção para proteger a interface bidirecional entre a aplicação e a Internet em geral.

P

limite de permissões

Uma política de gerenciamento do IAM anexada a entidades principais do IAM para definir as permissões máximas que o usuário ou perfil podem ter. Para obter mais informações, consulte Limites de permissões na documentação do IAM.

Informações de identificação pessoal (PII)

Informações que, quando visualizadas diretamente ou combinadas com outros dados relacionados, podem ser usadas para inferir razoavelmente a identidade de um indivíduo. Exemplos de PII incluem nomes, endereços e informações de contato.

PII

Veja informações de identificação pessoal.

manual

Um conjunto de etapas predefinidas que capturam o trabalho associado às migrações, como a entrega das principais funções operacionais na nuvem. Um manual pode assumir a forma de scripts, runbooks automatizados ou um resumo dos processos ou etapas necessários para operar seu ambiente modernizado.

PLC

Consulte controlador lógico programável.

AMEIXA

Veja o gerenciamento do ciclo de vida do produto.

política

Um objeto que pode definir permissões (consulte a política baseada em identidade), especificar as condições de acesso (consulte a política baseada em recursos) ou definir as permissões máximas para todas as contas em uma organização em AWS Organizations (consulte a política de controle de serviços).

persistência poliglota

Escolher de forma independente a tecnologia de armazenamento de dados de um microsserviço com base em padrões de acesso a dados e outros requisitos. Se seus microsserviços tiverem a mesma tecnologia de armazenamento de dados, eles poderão enfrentar desafios de implementação ou apresentar baixa performance. Os microsserviços serão implementados com mais facilidade e alcançarão performance e escalabilidade melhores se usarem o armazenamento de dados mais bem adaptado às suas necessidades. Para obter mais informações, consulte Habilitar a persistência de dados em microsserviços.

avaliação do portfólio

Um processo de descobrir, analisar e priorizar o portfólio de aplicações para planejar a migração. Para obter mais informações, consulte Avaliar a preparação para a migração.

predicado

Uma condição de consulta que retorna `true` ou`false`, normalmente localizada em uma `WHERE` cláusula.

pressão de predicados

Uma técnica de otimização de consulta de banco de dados que filtra os dados na consulta antes da transferência. Isso reduz a quantidade de dados que devem ser recuperados e processados do banco de dados relacional e melhora o desempenho das consultas.

controle preventivo

Um controle de segurança projetado para evitar que um evento ocorra. Esses controles são a primeira linha de defesa para ajudar a evitar acesso não autorizado ou alterações indesejadas em sua rede. Para obter mais informações, consulte Controles preventivos em Como implementar controles de segurança na AWS.

principal (entidade principal)

Uma entidade AWS que pode realizar ações e acessar recursos. Essa entidade geralmente é um usuário raiz para um Conta da AWS, uma função do IAM ou um usuário. Para obter mais informações, consulte Entidade principal em Termos e conceitos de perfis na documentação do IAM.

Privacidade por design

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a privacidade em todo o processo de engenharia.

zonas hospedadas privadas

Um contêiner que armazena informações sobre como você quer que o Amazon Route 53 responda a consultas ao DNS para um domínio e seus subdomínios dentro de uma ou mais VPCs. Para obter mais informações, consulte Como trabalhar com zonas hospedadas privadas na documentação do Route 53.

controle proativo

Um controle de segurança projetado para impedir a implantação de recursos não compatíveis. Esses controles examinam os recursos antes de serem provisionados. Se o recurso não estiver em conformidade com o controle, ele não será provisionado. Para obter mais informações, consulte o guia de referência de controles na AWS Control Tower documentação e consulte Controles proativos em Implementação de controles de segurança em AWS.

gerenciamento do ciclo de vida do produto (PLM)

O gerenciamento de dados e processos de um produto em todo o seu ciclo de vida, desde o design, desenvolvimento e lançamento, passando pelo crescimento e maturidade, até o declínio e a remoção.

ambiente de produção

Veja o ambiente.

controlador lógico programável (PLC)

Na fabricação, um computador altamente confiável e adaptável que monitora as máquinas e automatiza os processos de fabricação.

pseudonimização

O processo de substituir identificadores pessoais em um conjunto de dados por valores de espaço reservado. A pseudonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Os dados pseudonimizados ainda são considerados dados pessoais.

publicar/assinar (pub/sub)

Um padrão que permite comunicações assíncronas entre microsserviços para melhorar a escalabilidade e a capacidade de resposta. Por exemplo, em um MES baseado em microsserviços, um microsserviço pode publicar mensagens de eventos em um canal no qual outros microsserviços possam se inscrever. O sistema pode adicionar novos microsserviços sem alterar o serviço de publicação.

Q

plano de consulta

Uma série de etapas, como instruções, usadas para acessar os dados em um sistema de banco de dados relacional SQL.

regressão de planos de consultas

Quando um otimizador de serviço de banco de dados escolhe um plano menos adequado do que escolhia antes de uma determinada alteração no ambiente de banco de dados ocorrer. Isso pode ser causado por alterações em estatísticas, restrições, configurações do ambiente, associações de parâmetros de consulta e atualizações do mecanismo de banco de dados.

R

Matriz RACI

Veja responsável, responsável, consultado, informado (RACI).

ransomware

Um software mal-intencionado desenvolvido para bloquear o acesso a um sistema ou dados de computador até que um pagamento seja feito.

Matriz RASCI

Veja responsável, responsável, consultado, informado (RACI).

RCAC

Veja o controle de acesso por linha e coluna.

réplica de leitura

Uma cópia de um banco de dados usada somente para leitura. É possível encaminhar consultas para a réplica de leitura e reduzir a carga no banco de dados principal.

rearquiteta

Veja 7 Rs.

objetivo de ponto de recuperação (RPO).

O máximo período de tempo aceitável desde o último ponto de recuperação de dados. Isso determina o que é considerado uma perda aceitável de dados entre o último ponto de recuperação e a interrupção do serviço.

objetivo de tempo de recuperação (RTO)

O máximo atraso aceitável entre a interrupção e a restauração do serviço.

refatorar

Veja 7 Rs.

Região

Uma coleção de AWS recursos em uma área geográfica. Cada um Região da AWS é isolado e independente dos outros para fornecer tolerância a falhas, estabilidade e resiliência. Para obter mais informações, consulte Especificar o que Regiões da AWS sua conta pode usar.

regressão

Uma técnica de ML que prevê um valor numérico. Por exemplo, para resolver o problema de “Por qual preço esta casa será vendida?” um modelo de ML pode usar um modelo de regressão linear para prever o preço de venda de uma casa com base em fatos conhecidos sobre a casa (por exemplo, a metragem quadrada).

redefinir a hospedagem

Veja 7 Rs.

versão

Em um processo de implantação, o ato de promover mudanças em um ambiente de produção.

realocar

Veja 7 Rs.

redefinir a plataforma

Veja 7 Rs.

recomprar

Veja 7 Rs.

resiliência

A capacidade de um aplicativo de resistir ou se recuperar de interrupções. Alta disponibilidade e recuperação de desastres são considerações comuns ao planejar a resiliência no. Nuvem AWS Para obter mais informações, consulte Nuvem AWS Resiliência.

política baseada em recurso

Uma política associada a um recurso, como um bucket do Amazon S3, um endpoint ou uma chave de criptografia. Esse tipo de política especifica quais entidades principais têm acesso permitido, ações válidas e quaisquer outras condições que devem ser atendidas.

matriz responsável, accountable, consultada, informada (RACI)

Uma matriz que define as funções e responsabilidades de todas as partes envolvidas nas atividades de migração e nas operações de nuvem. O nome da matriz é derivado dos tipos de responsabilidade definidos na matriz: responsável (R), responsabilizável (A), consultado (C) e informado (I). O tipo de suporte (S) é opcional. Se você incluir suporte, a matriz será chamada de matriz RASCI e, se excluir, será chamada de matriz RACI.

controle responsivo

Um controle de segurança desenvolvido para conduzir a remediação de eventos adversos ou desvios em relação à linha de base de segurança. Para obter mais informações, consulte Controles responsivos em Como implementar controles de segurança na AWS.

reter

Veja 7 Rs.

aposentar-se

Veja 7 Rs.

rotação

O processo de atualizar periodicamente um segredo para dificultar o acesso das credenciais por um invasor.

controle de acesso por linha e coluna (RCAC)

O uso de expressões SQL básicas e flexíveis que tenham regras de acesso definidas. O RCAC consiste em permissões de linha e máscaras de coluna.

RPO

Veja o objetivo do ponto de recuperação.

RTO

Veja o objetivo do tempo de recuperação.

runbook

Um conjunto de procedimentos manuais ou automatizados necessários para realizar uma tarefa específica. Eles são normalmente criados para agilizar operações ou procedimentos repetitivos com altas taxas de erro.

S

SAML 2.0

Um padrão aberto que muitos provedores de identidade (IdPs) usam. Esse recurso permite o login único federado (SSO), para que os usuários possam fazer login AWS Management Console ou chamar as operações da AWS API sem que você precise criar um usuário no IAM para todos em sua organização. Para obter mais informações sobre a federação baseada em SAML 2.0, consulte Sobre a federação baseada em SAML 2.0 na documentação do IAM.

SCADA

Veja controle de supervisão e aquisição de dados.

SCP

Veja a política de controle de serviços.

secret

Em AWS Secrets Manager, informações confidenciais ou restritas, como uma senha ou credenciais de usuário, que você armazena de forma criptografada. Ele consiste no valor secreto e em seus metadados. O valor secreto pode ser binário, uma única string ou várias strings. Para obter mais informações, consulte O que há em um segredo do Secrets Manager? na documentação do Secrets Manager.

controle de segurança

Uma barreira de proteção técnica ou administrativa que impede, detecta ou reduz a capacidade de uma ameaça explorar uma vulnerabilidade de segurança. Existem quatro tipos principais de controles de segurança: preventivos, detectivos, responsivos e proativos.

fortalecimento da segurança

O processo de reduzir a superfície de ataque para torná-la mais resistente a ataques. Isso pode incluir ações como remover recursos que não são mais necessários, implementar a prática recomendada de segurança de conceder privilégios mínimos ou desativar recursos desnecessários em arquivos de configuração.

sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança (SIEM)

Ferramentas e serviços que combinam sistemas de gerenciamento de informações de segurança (SIM) e gerenciamento de eventos de segurança (SEM). Um sistema SIEM coleta, monitora e analisa dados de servidores, redes, dispositivos e outras fontes para detectar ameaças e violações de segurança e gerar alertas.

automação de resposta de segurança

Uma ação predefinida e programada projetada para responder ou remediar automaticamente um evento de segurança. Essas automações servem como controles de segurança responsivos ou detectivos que ajudam você a implementar as melhores práticas AWS de segurança. Exemplos de ações de resposta automatizada incluem a modificação de um grupo de segurança da VPC, a correção de uma instância do Amazon EC2 ou a rotação de credenciais.

Criptografia do lado do servidor

Criptografia dos dados em seu destino, por Serviço da AWS quem os recebe.

política de controle de serviços (SCP)

Uma política que fornece controle centralizado sobre as permissões de todas as contas em uma organização no AWS Organizations. As SCPs definem barreiras de proteção ou estabelecem limites para as ações que um administrador pode delegar a usuários ou perfis. É possível usar SCPs como listas de permissão ou de negação para especificar quais serviços ou ações são permitidos ou proibidos. Para obter mais informações, consulte Políticas de controle de serviço na AWS Organizations documentação.

service endpoint (endpoint de serviço)

O URL do ponto de entrada para um Serviço da AWS. Você pode usar o endpoint para se conectar programaticamente ao serviço de destino. Para obter mais informações, consulte Endpoints do Serviço da AWS na Referência geral da AWS.

acordo de serviço (SLA)

Um acordo que esclarece o que uma equipe de TI promete fornecer aos clientes, como tempo de atividade e performance do serviço.

indicador de nível de serviço (SLI)

Uma medida de um aspecto de desempenho de um serviço, como taxa de erro, disponibilidade ou taxa de transferência.

objetivo de nível de serviço (SLO)

Uma métrica alvo que representa a integridade de um serviço, conforme medida por um indicador de nível de serviço.

modelo de responsabilidade compartilhada

Um modelo que descreve a responsabilidade com a qual você compartilha AWS pela segurança e conformidade na nuvem. AWS é responsável pela segurança da nuvem, enquanto você é responsável pela segurança na nuvem. Para obter mais informações, consulte o Modelo de responsabilidade compartilhada.

SIEM

Veja informações de segurança e sistema de gerenciamento de eventos.

ponto único de falha (SPOF)

Uma falha em um único componente crítico de um aplicativo que pode interromper o sistema.

SLA

Veja o contrato de nível de serviço.

ESGUIO

Veja o indicador de nível de serviço.

SLO

Veja o objetivo do nível de serviço.

split-and-seed modelo

Um padrão para escalar e acelerar projetos de modernização. À medida que novos recursos e lançamentos de produtos são definidos, a equipe principal se divide para criar novas equipes

de produtos. Isso ajuda a escalar os recursos e os serviços da sua organização, melhora a produtividade do desenvolvedor e possibilita inovações rápidas. Para obter mais informações, consulte Abordagem em fases para modernizar aplicativos no. Nuvem AWS

CUSPE

Veja um único ponto de falha.

esquema de estrelas

Uma estrutura organizacional de banco de dados que usa uma grande tabela de fatos para armazenar dados transacionais ou medidos e usa uma ou mais tabelas dimensionais menores para armazenar atributos de dados. Essa estrutura foi projetada para uso em um data warehouse ou para fins de inteligência comercial.

padrão strangler fig

Uma abordagem à modernização de sistemas monolíticos que consiste em reescrever e substituir incrementalmente a funcionalidade do sistema até que o sistema herdado possa ser desativado. Esse padrão usa a analogia de uma videira que cresce e se torna uma árvore estabelecida e, eventualmente, supera e substitui sua hospedeira. O padrão foi apresentado por Martin Fowler como forma de gerenciar riscos ao reescrever sistemas monolíticos. Para ver um exemplo de como aplicar esse padrão, consulte Modernizar incrementalmente os serviços Web herdados do Microsoft ASP.NET (ASMX) usando contêineres e o Amazon API Gateway.

sub-rede

Um intervalo de endereços IP na VPC. Uma sub-rede deve residir em uma única zona de disponibilidade.

controle de supervisão e aquisição de dados (SCADA)

Na manufatura, um sistema que usa hardware e software para monitorar ativos físicos e operações de produção.

symmetric encryption (criptografia simétrica)

Um algoritmo de criptografia que usa a mesma chave para criptografar e descriptografar dados.

testes sintéticos

Testar um sistema de forma que simule as interações do usuário para detectar possíveis problemas ou monitorar o desempenho. Você pode usar o Amazon CloudWatch Synthetics para criar esses testes.

T

tags

Pares de valores-chave que atuam como metadados para organizar seus recursos. AWS As tags podem ajudar você a gerenciar, identificar, organizar, pesquisar e filtrar recursos. Para obter mais informações, consulte Marcar seus recursos do AWS.

variável-alvo

O valor que você está tentando prever no ML supervisionado. Ela também é conhecida como variável de resultado. Por exemplo, em uma configuração de fabricação, a variável-alvo pode ser um defeito do produto.

lista de tarefas

Uma ferramenta usada para monitorar o progresso por meio de um runbook. Uma lista de tarefas contém uma visão geral do runbook e uma lista de tarefas gerais a serem concluídas. Para cada tarefa geral, ela inclui o tempo estimado necessário, o proprietário e o progresso.

ambiente de teste

Veja o ambiente.

treinamento

O processo de fornecer dados para que seu modelo de ML aprenda. Os dados de treinamento devem conter a resposta correta. O algoritmo de aprendizado descobre padrões nos dados de treinamento que mapeiam os atributos dos dados de entrada no destino (a resposta que você deseja prever). Ele gera um modelo de ML que captura esses padrões. Você pode usar o modelo de ML para obter previsões de novos dados cujo destino você não conhece.

gateway de trânsito

Um hub de trânsito de rede que pode ser usado para interconectar as VPCs e as redes on-premises. Para obter mais informações, consulte O que é um gateway de trânsito na AWS Transit Gateway documentação.

fluxo de trabalho baseado em troncos

Uma abordagem na qual os desenvolvedores criam e testam recursos localmente em uma ramificação de recursos e, em seguida, mesclam essas alterações na ramificação principal. A

ramificação principal é então criada para os ambientes de desenvolvimento, pré-produção e produção, sequencialmente.

Acesso confiável

Conceder permissões a um serviço que você especifica para realizar tarefas em sua organização AWS Organizations e em suas contas em seu nome. O serviço confiável cria um perfil vinculado ao serviço em cada conta, quando esse perfil é necessário, para realizar tarefas de gerenciamento para você. Para obter mais informações, consulte Usando AWS Organizations com outros AWS serviços na AWS Organizations documentação.

tuning (ajustar)

Alterar aspectos do processo de treinamento para melhorar a precisão do modelo de ML. Por exemplo, você pode treinar o modelo de ML gerando um conjunto de rótulos, adicionando rótulos e repetindo essas etapas várias vezes em configurações diferentes para otimizar o modelo.

equipe de duas pizzas

Uma pequena DevOps equipe que você pode alimentar com duas pizzas. Uma equipe de duas pizzas garante a melhor oportunidade possível de colaboração no desenvolvimento de software.

U

incerteza

Um conceito que se refere a informações imprecisas, incompletas ou desconhecidas que podem minar a confiabilidade dos modelos preditivos de ML. Há dois tipos de incertezas: a incerteza epistêmica é causada por dados limitados e incompletos, enquanto a incerteza aleatória é causada pelo ruído e pela aleatoriedade inerentes aos dados. Para obter mais informações, consulte o guia Como quantificar a incerteza em sistemas de aprendizado profundo.

tarefas indiferenciadas

Também conhecido como trabalho pesado, trabalho necessário para criar e operar um aplicativo, mas que não fornece valor direto ao usuário final nem oferece vantagem competitiva. Exemplos de tarefas indiferenciadas incluem aquisição, manutenção e planejamento de capacidade.

ambientes superiores

Veja o ambiente.

V

aspiração

Uma operação de manutenção de banco de dados que envolve limpeza após atualizações incrementais para recuperar armazenamento e melhorar a performance.

controle de versões

Processos e ferramentas que rastreiam mudanças, como alterações no código-fonte em um repositório.

emparelhamento de VPC

Uma conexão entre duas VPCs que permite rotear tráfego usando endereços IP privados. Para ter mais informações, consulte O que é emparelhamento de VPC? na documentação da Amazon VPC.

Vulnerabilidade

Uma falha de software ou hardware que compromete a segurança do sistema.

W

cache quente

Um cache de buffer que contém dados atuais e relevantes que são acessados com frequência. A instância do banco de dados pode ler do cache do buffer, o que é mais rápido do que ler da memória principal ou do disco.

dados mornos

Dados acessados raramente. Ao consultar esse tipo de dados, consultas moderadamente lentas geralmente são aceitáveis.

função de janela

Uma função SQL que executa um cálculo em um grupo de linhas que se relacionam de alguma forma com o registro atual. As funções de janela são úteis para processar tarefas, como calcular uma média móvel ou acessar o valor das linhas com base na posição relativa da linha atual.

workload

Uma coleção de códigos e recursos que geram valor empresarial, como uma aplicação voltada para o cliente ou um processo de back-end.

workstreams

Grupos funcionais em um projeto de migração que são responsáveis por um conjunto específico de tarefas. Cada workstream é independente, mas oferece suporte aos outros workstreams do projeto. Por exemplo, o workstream de portfólio é responsável por priorizar aplicações, planejar ondas e coletar metadados de migração. O workstream de portfólio entrega esses ativos ao workstream de migração, que então migra os servidores e as aplicações.

MINHOCA

Veja escrever uma vez, ler muitas.

WQF

Consulte o AWS Workload Qualification Framework.

escreva uma vez, leia muitas (WORM)

Um modelo de armazenamento que grava dados uma única vez e evita que os dados sejam excluídos ou modificados. Os usuários autorizados podem ler os dados quantas vezes forem necessárias, mas não podem alterá-los. Essa infraestrutura de armazenamento de dados é considerada imutável.

Z

exploração de dia zero

Um ataque, geralmente malware, que tira proveito de uma vulnerabilidade de dia zero.

vulnerabilidade de dia zero

Uma falha ou vulnerabilidade não mitigada em um sistema de produção. Os agentes de ameaças podem usar esse tipo de vulnerabilidade para atacar o sistema. Os desenvolvedores frequentemente ficam cientes da vulnerabilidade como resultado do ataque.

aplicação zumbi

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória inferior a 5%. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações.

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.